



República de Moçambique



**PROPOSTA DO PLANO
ECONÓMICO E SOCIAL PARA
2015**

MAPUTO, ABRIL DE 2015

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
GLOSSÁRIO	8
I. NOTA INTRODUTÓRIA	9
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	11
III. CONTEXTO NACIONAL	15
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	17
4.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO	18
4.1.1. <i>AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, FLORESTAS</i>	20
4.1.1. 2. <i>PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS</i>	24
4.1.2. <i>INDÚSTRIA EXTRACTIVA</i>	25
4.1.3. <i>INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</i>	27
4.1.4. <i>ELECTRICIDADE E GÁS</i>	28
4.1.5. <i>CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA</i>	29
4.1.6. <i>CONSTRUÇÃO</i>	29
4.1.7. <i>TRANSPORTES</i>	30
4.1.8. <i>ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO</i>	31
4.1.9. <i>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i>	31
4.1.10. <i>EDUCAÇÃO</i>	31
4.1.11. <i>SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL</i>	32
4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL	33
4.3. BALANÇA DE PAGAMENTOS	34
4.4. FINANÇAS PÚBLICAS	36
4.5 PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS	37
PRIORIDADES DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO	42
5.1. CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA	42
5.2 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL	45
5.3 PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE	57
5.4 DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS	67
5.5 ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE	75
PILARES DE SUPORTE DO PROGRAM QUINQUENAL DO GOVERNO	80
5.6. CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO	80
5.7. PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL	87
5.8. REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	88

SUMÁRIO EXECUTIVO

- i. O presente documento, “**Proposta do Plano Económico e Social para 2015**” (**PES 2015**), constitui o instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que irá orientar a acção governativa em 2015, primeiro ano da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.
- ii. A proposta do Plano foi elaborada tendo como base o desempenho económico observado em 2013, visto que o ano de 2014 foi influenciado pela expansão da despesa pública resultante do aumento das receitas extraordinárias provenientes das mais-valias da exploração dos recursos naturais, e orienta-se pela priorização da afectação de recursos preconizada no Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2015-2017, e pelo Programa Integrado de Investimentos 2014-2017, estando sujeito aos Contextos Internacional e Nacional.
- iii. O **Contexto Internacional** é caracterizado pela manutenção do crescimento da economia mundial (3.5%), sendo de destacar o fortalecimento das economias Norte-americana e Canadiana, o crescimento ligeiro das economias da Zona Euro e da África Sub-Sahariana, a desaceleração da economia Chinesa e a manutenção do crescimento das economias Indiana e Sul-Africana, facto que por um lado, abre boas perspectivas para as exportações nacionais de produtos tradicionais, lingotes de alumínio e energia, e por outro, coloca um desafio à expansão das exportações nacionais dos produtos tradicionais e das areias pesadas para os mercados da Zona Euro.
- iv. **A inflação mundial** apresenta sinais de ligeiro aumento (0.1%), influenciada pelo aumento ligeiro da inflação nos países desenvolvidos, na Zona Euro, e África Subsahariana, em contraste com tendências de redução nas economias emergentes, incluindo na África do Sul, e manutenção de baixa inflação (menos de um dígito) em toda a região da SADC, o que irá reduzir os riscos de contágio e da aceleração da inflação em Moçambique decorrente da importação de bens, sobretudo, dos alimentos frescos a partir da República da África e dos cereais a partir das economias asiáticas.
- v. A tendência de queda acentuada dos preços das principais mercadorias no mercado internacional com destaque para as commodities, principalmente, o petróleo, gás natural, carvão mineral e alimentos poderá influenciar negativamente o valor global das exportações nacionais. No entanto, a baixa do preço de petróleo no mercado internacional poderá contrabalançar o aumento dos preços dos cereais, e contribuir para a revisão da actual política dos combustíveis, no sentido de permitir o desarmamento selectivo dos subsídios aos combustíveis e reinvestimento das respectivas poupanças em outros sectores de actividade.
- vi. No **Contexto Nacional**, o Governo considera como factores condicionantes para o alcance dos objectivos e metas do Plano Económico e Social para 2015, a manutenção da paz e da estabilidade política, a consolidação da harmonia e coesão social, sobretudo dentro da classe

trabalhadora, bem como a rápida normalização da vida e retoma da actividade económica e social nas zonas afectadas pelas cheias nas regiões Centro e Norte do País.

- vii. Para minimizar os riscos resultantes dos factores adversos ao nível doméstico, para 2015, o Governo primará pela manutenção do diálogo com todas as forças políticas. No entanto, o funcionamento pleno da Assembleia da República e da Assembleias Provinciais deverá merecer a atenção de toda a sociedade Moçambicana, visto ser o elemento indispensável para a preservação da paz e da estabilidade política no País.
- viii. O Governo apostará na consolidação da concertação social e do diálogo estruturado com as associações económicas e sindicatos dos trabalhadores visando elevar a consciência da massa laboral sobre o valor do trabalho e do emprego, bases materiais necessárias para a geração da riqueza e instrumentos chave para a construção da harmonia e da coesão social entre os Moçambicanos.
- ix. Outrossim, o Governo envidará esforços para garantir a recuperação rápida dos efeitos adversos das calamidades naturais que assolaram as regiões Centro e Norte do País, tendo em vista assegurar a rápida normalização da vida e a retoma da actividade económica e social nas áreas afectadas.
- x. À luz dos pressupostos atrás referidos, para 2015, os esforços do Governo estarão orientados para a geração da riqueza em todos os sectores de actividade, através da focalização da acção governativa para o aumento da produção, produtividade e competitividade em todos os sectores, com ênfase para a agricultura; no desenvolvimento humano e social; na promoção do emprego e da empregabilidade; na revitalização e dinamização da indústria transformadora; no investimento para a construção de infra-estruturas económicas e sociais estruturantes e na expansão do acesso aos serviços básicos de saúde, educação, água, saneamento, energia, da administração pública e da justiça.
- xi. Assim, para 2015, o Plano Económico Social estabelece como principais objectivos macro-económicos os seguintes:
- Alcançar um **Crescimento Económico de 7,5%** medido pelo Produto Interno Bruto, a ser influenciado pelo desempenho positivo esperado nos diferentes sectores, nomeadamente, Agricultura (5,9%), Electricidade e Gás (13,3%), Construção (11,7%), Comércio (9,3%), Indústria Extractiva (5,0%), Transportes (9,1%), Alojamento e Restauração (8,7%), Saúde (8,4%), Pescas (8,1%), Educação (6,4%), Sector Financeiro (14,3%), Actividades de Informação e Comunicações (5,9%).

- Conter a taxa de inflação média anual em cerca de 5,1%;
 - Atingir o valor de USD 4,188 milhões, em exportações de bens;
 - Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 2,491 milhões, o suficiente para cobrir 4.5 meses de importações de bens e serviços não factoriais.
- xii. No âmbito da Consolidação da Unidade Nacional, Paz e Soberania, o Governo irá assegurar a celebração dos 40 anos da Independência Nacional e de outras datas históricas, a educação patriótica, a realização dos Festivais Provinciais dos Jogos Tradicionais, o recenseamento militar de 197,626 jovens e a participação das FADM nas reuniões conjuntas com os Países vizinhos.
- xiii. No que tange ao Desenvolvimento Humano e Social, o Governo irá expandir o acesso aos serviços sociais básicos sendo de destacar o seguinte:
- Na área de **Saúde**, haverá aumento da cobertura de novos utentes de métodos de contracepção moderna de 27%, em 2014 para 29%, em 2015; aumento da taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas de 81%, em 2014 para 87,5% em 2015; colocação de 2,429 técnicos de saúde, dos quais 226 médicos;
 - Na área de **Educação**, serão matriculados 6,5 milhões de alunos no Ensino Geral e 35 mil alunos no Ensino Técnico-Profissional e contratados 8,500 novos professores para todos os subsistemas de ensino. Com estas medidas, no Ensino Primário a taxa líquida de escolarização situar-se-á em 82% e o rácio aluno/professor será de 61. Serão abertas 272 novas escolas primárias para lecionar o Ensino Primário de 1º Grau (EP1) e 21 escolas do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1), e introduzido o Ensino Primário do 2º Grau (EP2) em 952 escolas primárias e o Ensino Secundário do 2º (ESG2) em 7 escolas do ESG1.
 - No **Abastecimento de água**, serão efectuadas 45 mil novas ligações domiciliárias nas áreas urbanas, e abertas 1,210 fontes de água nas zonas rurais, o que aumentará aos níveis de acesso a água para 66% em todo o território nacional;
 - Na área de **Energia**, serão electrificadas 10 sedes distritais, 20 Postos Administrativos e vilas fronteiriças, permitindo o acesso a energia para 44,600 novos consumidores e a elevação da taxa de acesso à energia para 47%, em todo o País.
- xiv. No âmbito da Promoção do Emprego e Melhoria da Produtividade e Competitividade prevê-se o seguinte:
- Na área do **Emprego**, serão criados 296,713 postos de trabalho dos quais 58,370 empregos através do sector público e 175,110 pelo sector privado, e formação profissional de 123,335 pessoas, das quais 30,834 pelos Centros de Formação Públicos e 92,501 pelos centros do sector privado;

- No sector **Agrário** serão assistidos 630,100 produtores pela rede de extensão agrária, produzidas e distribuídas vacinas para a sanidade animal, libertadas 10 novas variedades de sementes e produzidas sementes adaptadas às diferentes regiões agro-ecológicas;
 - Na área da **Indústria e Comércio** serão assistidas 160 Pequenas e Médias Empresas no âmbito da promoção das ligações com as grandes empresas e 150 empreendedores, associações, micro e pequenas empresas em agro-processamento e comercialização agrícola;
 - Na área dos **Transportes e Comunicações** serão adquiridos 53 novos autocarros para o Transporte Público Urbano, expandidos os serviços de telecomunicações para 21 localidades e concluída a reabilitação da linha férrea Cuamba-Lichinga;
 - Nas **Pescas** serão motorizadas 48 embarcações, construídos 694 tanques piscícolas e povoados 1,704 tanques com alevinos;
 - Na **Indústria Extractiva** serão emitidos 100 títulos no âmbito da criação de oportunidades de negócios para os cidadãos nacionais.
- xv. No âmbito do **Desenvolvimento de Infra-estruturas** o esforço do Governo será direccionado para o seguinte:
- Construção de 1,027 salas de aula para o Ensino Primário (835 salas) e Secundário (192), nas províncias de Niassa (68), Cabo Delgado (134), Nampula (139), Zambézia (228), Tete (83), Manica (37), Sofala (87), Inhambane (97), Gaza (87), Maputo Província (55) e Cidade de Maputo (12).
 - Construção de 9 unidades sanitárias na Zambézia (1 Hospital Central e 2 Hospitais Distritais), Manica (1 Hospital Distrital), Gaza (2 Hospitais Distritais), Nampula (1 Hospital Distrital), Tete (1 Hospital Distrital) e Inhambane (1 Hospital Distrital);
 - Construção de **818 km**, reabilitação de **200 km** e manutenção de **1,200 km de estradas** nacionais e regionais;
 - Construção de **28 pontes** sendo 2 em Niassa, 1 em Cabo Delgado, 11 na Zambézia, 1 em Tete, 5 em Manica, 4 em Sofala e 1 em Maputo;
 - Construção de **sistemas de drenagem** na Cidade de Maputo (bairros de Maxaquene e Polana Caniço) e reabilitação de drenagem do Rio Chiveve, drenagem da Cidade da Beira, e das águas pluviais e residuais no bairro de Macurungo;
 - Construção das Barragens de Moamba Major e Gorongosa, reabilitação das barragens de Massingir e Macarretane e realização de obras de manutenção das barragens dos Pequenos Libombos e de Corumana;
 - Construção de 2 Tribunais Superiores de Recurso na Cidade de Maputo e em Sofala;

- Construção de 2 Palácios de Justiça em Nampula e Guro (Manica).
- xvi. No âmbito da Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente, destaque vai para a regularização de parcelas de terra por ocupantes de boa-fé abrangendo 500 mil famílias, controlo de resíduos de drogas veterinárias e contaminantes ambientais, fiscalização da actividade pesqueira na costa moçambicana e na Zona Económica Exclusiva, reassentamento da população afectada pelas cheias e capacitação de 2,634 membros dos Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades;
- xvii. No âmbito da **Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização**, o Governo priorizará a capacitação de cerca de 2,108 dirigentes locais do Estado e funcionários públicos, bem como a formação de 4,743 funcionários e agentes do Estado.
- xviii. No âmbito da **Promoção de um Ambiente Macroeconómico e Sustentável**, o Governo assegurará a expansão da arrecadação da receita interna para cobrir 75% do Orçamento do Estado, a arrecadação de receitas que garantam a sustentabilidade do sistema de previdência social para os funcionários e Agentes do Estado e a captação de mais empresas para o mercado bolsita e secundário.
- xix. No que tange ao Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, haverá injeção líquida de de USD 4.833 milhões, justificado pela expansão dos projectos de exploração de recursos naturais com destaque para a construção de infra-estruturas de logística;
- xx. No quadro do **Reforço da Cooperação internacional serão** abertas representações diplomáticas nas regiões com maior interesse estratégico, e reafirmadas as fronteiras marítimas entre Moçambique, Comores, Madagáscar, África do Sul e Tanzania bem como as fronteiras terrestres entre Moçambique, Zimbábwè, Malawi, Tanzania e Zâmbia.

GLOSSÁRIO

AMC	Adaptação às Mudanças Climáticas
ATM	Caixa de Pagamento Automático
BAU	Balcão de Atendimento Único
CCL	Conselhos Consultivos Locais
CCP's	Conselhos Comunitários de Pesca
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTTDH	Centro de Transferências de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EUA	Estados Unidos da América
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GPJ	Gabinete do Provedor de justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
HLLN	História da Luta de Libertação Nacional
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IPI	Instituto de Propriedade Industrial
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
MTPA	Milhões de Toneladas Por Ano
MEF	Ministério da Economia e Finanças
OCI	Órgão de Controlo Interno
OE	Orçamento do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PLA's	Planos Locais de Adaptação
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POS	Ponto de Venda
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SISFLOT	Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana
VMS	<i>Vessel Monitoring System</i> /Sistema de Monitorização de Embarcações de Pesca
ZEE	Zona Económica Exclusiva

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento, “**Proposta do Plano Económico e Social para 2015**” (**PES 2015**), constitui o instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que irá orientar a acção governativa em 2015, primeiro ano da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.
2. A proposta do PES 2015 foi elaborada tendo em conta que 2015 é um ano atípico ao nível nacional devido os seguintes factores: *i) a entrada em funcionamento do novo Parlamento, das Assembleias Provinciais, do novo Governo central, dos Governos Provinciais, o que altera o calendário normal do ciclo de planificação; ii) o início tardio da execução do Orçamento do Estado (OE) para a componente da despesa de investimento, como consequência da necessidade da aprovação das propostas do PES e do OE para 2015, pela Assembleia da República, na sua Oitava Legislatura.*
3. Com a presente proposta do Plano, o Governo inicia em 2015, a materialização do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 de *“melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos”*.
4. Para o efeito, para 2015, o Governo se propõe a implementar acções e opções de política viradas para a promoção do desenvolvimento humano alicerçadas na consolidação da afectação de recursos para o investimento público em infra-estruturas sociais e económicas prioritárias e estruturantes como vectores centrais para a transformação estrutural da economia, e desta forma, cimentar as bases para o aumento da produção, produtividade e competitividades nos diversos sectores de actividade, gerar mais empregos e aumentar a renda dos Moçambicanos.
5. A elaboração da presente proposta do Plano tem como base i) o desempenho económico observado em 2013, visto que o ano de 2014 foi influenciado pela expansão da despesa pública resultante do aumento das receitas extraordinárias provenientes das mais-valias da exploração dos recursos naturais; e orienta-se pela (ii) priorização da afectação de recursos preconizada no Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2015-2017, e (iii) implementação efectiva do Programa Integrado de Investimentos 2014-2017, para o desenvolvimento de infra-estruturas estruturantes.
6. A proposta do Plano Económico e Social para 2015 contém cinco (5) capítulos: o primeiro capítulo apresenta a Nota Introdutória; o segundo capítulo debruça-se sobre o Contexto Internacional, o terceiro capítulo retrata o Contexto Nacional; o quarto explicita aos Objectivos do PES 2015, e o quinto capítulo arrola, no formato de matriz, as Principais Acções e Medidas de Política a realizar, em 2015, em cada Prioridade, Pilar de Suporte e Objectivo Estratégico do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

7. No *Contexto Internacional* o documento apresenta a evolução da economia mundial, dando primazia às previsões do desempenho, em 2015, nos indicadores que poderão influenciar a implementação da política económica e social no País.
8. No *Contexto Nacional* a proposta do Plano apresenta as premissas que servirão de base para o alcance dos objectivos e metas do desempenho económico e social estabelecido para as diversas áreas de intervenção do Governo.
9. O capítulo dos *Objectivos do Plano Económico e Social de 2015* apresenta o compromisso do Governo para 2015, expondo as metas previstas nos principais indicadores económicos e sociais, nomeadamente, (i) Crescimento económico, (ii) Inflação, (iii) Exportações, (iv) Reservas Internacionais Líquidas, (v) Provisão de bens públicos (vi) Prestação de serviços sociais básicos e (vii) Finanças públicas.
10. No capítulo das *Principais Medidas e Acções de Política por Prioridade do Programa Quinquenal*, a proposta do Plano arrola, no formato de matriz, as intervenções a realizar em 2015, para o alcance de cada Objectivo Estratégico do Programa Quinquenal 2015-2019. Todas as acções programadas para 2015, serão monitoradas através do indicador do produto, a respectiva meta física, a localização geográfica da acção, o universo de beneficiários, incluindo a sua desagregação por sexo, sempre que seja aplicável.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

Economia Mundial

11. Para 2015, a economia Moçambicana irá operar dentro de um contexto macroeconómico mundial ainda influenciado pela crise financeira internacional e da dívida soberana, que apesar de tendências de recuperação, os seus efeitos ainda persistem nas principais economias do mundo.
12. As projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI) prevêm em alta, as perspectivas para a actividade económica mundial, que passará de um crescimento de 3.3%, em 2014, para 3.5%, no ano de 2015, justificada em parte pela aceleração do crescimento da economia americana (3.6%) e a retoma ainda que lenta, do crescimento na Zona Euro (1.2%) e da África Sub-Sahariana (4.9%). A economia Chinesa irá desacelerar em 0.6% para 6.8%, enquanto a Índia manterá um crescimento na ordem de 6.3% (**Quadro 1**).

Quadro 1. Perspectivas de Crescimento do Produto Interno Bruto

Variação Percentual				
	2012	2013	2014	Projecções 2015
Economia Mundial	3,4	3,3	3,3	3,5
Economia desenvolvidas	1,2	1,4	1,8	2,4
Estados Unidos da América	2,3	2,2	2,4	3,6
Zona Euro	-0,7	-0,4	0,8	1,2
Alemanha	0,8	0,5	1,5	1,3
Itália	-2,3	-1,8	-0,4	0,4
Espanha	-1,7	-1,2	1,4	2,0
Japão	1,5	1,5	0,1	0,6
Reino Unido	0,2	1,7	2,6	2,7
Canada	1,7	2,0	2,4	2,3
Outras Economias Avançadas	2,0	2,3	2,8	3,0
Economias Emergentes e em desenvolvimento	5,1	4,7	4,4	4,3
África Sub-sahariana	4,4	5,1	4,8	4,9
África do Sul	2,5	1,9	1,4	2,1
Novas Economias Asiáticas Industrializadas	6,7	6,6	6,4	6,7
Ásia em desenvolvimento	6,2	5,2	6,5	6,4
China	7,7	7,7	7,4	6,8
India	4,7	5,0	5,8	6,3

Fonte: FMI, *World Economic Outlook Database*, Janeiro de 2015

13. O crescimento da economia Americana é justificado pela aceleração da procura interna devido aos preços mais baixos do petróleo, depreciação do Dólar, ajuste fiscal moderado e uma orientação da política monetária acomodatória; na Zona Euro o crescimento é induzido pelos preços mais baixos do petróleo, políticas monetária e fiscal menos restritivas, bem como a recente depreciação do Euro, enquanto na África Subsaariana, o crescimento da economia deriva do aumento da procura doméstica face aos investimentos em infra-estruturas suportadas pelo investimento directo estrangeiro e pela exploração e exportação de recursos naturais não renováveis.
14. As previsões da expansão da economia mundial abrem boas perspectivas para as exportações nacionais de produtos tradicionais para os mercados dos Estados Unidos, dos lingotes de alumínio para o mercado Canadano, da energia eléctrica para a África do Sul e do carvão mineral para a Índia, ao mesmo tempo que poderão influenciar negativamente o volume de exportações nacionais dos produtos tradicionais e das areias pesadas para os mercados da Zona Euro.
15. O **Quadro 2** mostra as taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos países da África Subsahariana que fazem parte do bloco regional da SADC, no período compreendido entre 2012 a 2015.

Quadro 2. Taxas de Crescimento do PIB nos Países da SADC (%)

Países	2011	2012	2013	2014	2015
Angola	3,9	5,2	6,8	3,9	5,9
Botswana	6,2	4,3	5,9	4,4	4,2
Lesotho	4,3	6,0	5,7	4,3	4,7
Madagáscar	1,5	2,5	2,4	3,0	4,0
Malawi	4,3	1,9	5,2	5,7	6,0
Maurícias	3,9	3,2	3,2	3,3	3,9
Moçambique	7,3	7,2	7,4	7,5	7,5
Namíbia	5,7	5,0	4,3	4,3	4,5
África do Sul	3,6	2,5	1,9	1,4	2,3
Tanzania	6,4	6,9	7,0	7,2	7,0
Zâmbia	6,4	6,8	6,7	6,5	7,2
Zimbábwè	11,9	10,6	3,3	3,1	3,2

Fonte: IMF, WEO de Outubro 2014

16. Perspectiva-se para 2015 que os países da SADC cresçam em média 5,1%, um incremento de 0,5pp relativamente às previsões para 2014. O crescimento na zona da SADC advém do aumento do investimento privado, que manterá a trajectória ascendente do nível de emprego induzido pelo incremento do investimento público no desenvolvimento de infraestruturas económicas e sociais.
17. Antevê-se que a maior economia da região da SADC, a economia Sul-Africana, cresça em 2,3%, uma aceleração em 0,9pp relativamente à projecção actual para 2014, impulsionada pela forte demanda externa.

Inflação Mundial

18. Para 2015, a inflação mundial apresenta sinais de ligeiro aumento (0.1%) para 3.9% em relação a 2014 (3.8%), influenciada pelo aumento ligeiro da inflação nos países desenvolvidos, na Zona Euro, a acompanhar a retoma do crescimento económico, em contraste com tendências de redução da inflação nas economias emergentes, a acompanhar a actual tendência de manutenção dos níveis de crescimento das respectivas economias. Na África Sub-Sahariana a inflação irá aumentar ligeiramente (0.3%), equanto na região da SADC, a inflação continuará baixa a menos de um dígito, com destaque para a economia Sul-africana cuja inflação rondará reduzirá para 5.8% (**Quadro 3**).

Quadro 3. Projecção da Inflação Mundial (%)

	2012	2013	2014	Projecções
				2015
Mundo	4,2	3,9	3,8	3,9
Economias Avançadas	2,0	1,4	1,7	1,9
Zona Euro	2,5	1,3	0,5	1,0
Zona Europeia	2,6	1,5	0,7	1,1
Economias emergentes e em Desenvolvimento	6,1	5,9	5,7	5,4
África Sub-Sahariana	9,3	6,6	6,7	7,0
África do Sul	5,7	5,8	6,3	5,8
Moçambique	2,1	4,2	2,6	5,1

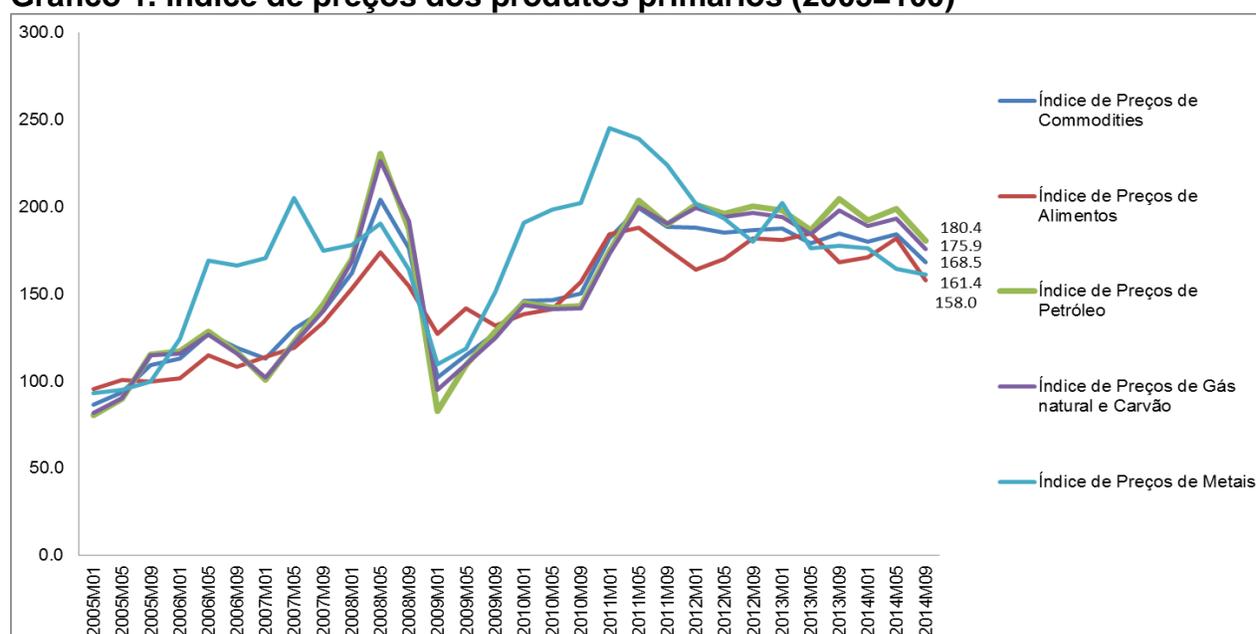
Fonte: FMI, Wold Economic Outlook Database, Janeiro de 2015

19. A tendência de estabilização da inflação ao nível global e regional é benéfica para o nosso País, pois, irá reduzir os riscos de contágio e da aceleração da inflação doméstica, decorrente da importação de bens, sobretudo, dos alimentos frescos a partir da República da África, e dos cereais a partir dos mercados asiáticos.

Evolução do Mercado de *Commodities*

20. Para 2015, perspectiva-se a continuação da queda dos preços das *commodities*, com destaque para o petróleo, gás natural, carvão mineral, metais e um aumento do preço de cereais, com excepção da soja.
21. O índice de preços do petróleo está projectado em baixa, passando de cerca de USD 102,8/barril, em 2014 para USD 56,7 em 2015, devido à fraca procura em algumas grandes economias e nas economias emergentes enquanto a queda do preço do gás natural e do carvão deriva do excesso da oferta. Nos produtos alimentares, perspectiva-se um aumento do preço do arroz, trigo, milho e café e redução dos preços da soja e farelo de soja (**Gráfico 1**).

Gráfico 1. Índice de preços dos produtos primários (2005=100)



Fonte: IMF (WEO, Janeiro de 2015)

22. A tendência de queda acentuada dos preços das principais mercadorias no mercado internacional principalmente, do gás natural e carvão mineral poderá influenciar negativamente o valor global das exportações nacionais, enquanto o agravamento dos preços de cereais (trigo e arroz) poderá agravar o peso das importações na balança comercial bem como pressionar as Reservas Internacionais Líquidas.
23. No entanto, a baixa do preço de petróleo no mercado internacional abre boas perspectivas para a economia moçambicana pois irá reduzir a pressão sobre as Reservas Internacionais Líquidas, em contraposição com o peso das importações de cereais, e gerar poupanças para o Estado, o que poderá contribuir para a revisão da actual política dos combustíveis, no sentido de permitir o desarmamento selectivo dos subsídios aos combustíveis, e o reinvestimento das respectivas poupanças em outros sectores de actividade.

III. CONTEXTO NACIONAL

24. Para 2015, o Governo considera como premissas para o sucesso da implementação do Plano Económico e Social a prevalência de um ambiente favorável à actividade económica e social, nomeadamente, i) a manutenção da paz e da estabilidade política e social, ii) a franca recuperação da economia e do tecido social dos impactos das calamidades naturais, iii) a estabilidade macroeconómica.
25. Com efeito, a assinatura, em Novembro de 2014, do acordo de cessação de hostilidades e o retorno à paz efectiva em todo o território nacional abriu boas perspectivas para a actividade económica ao ter eliminado as restrições à livre circulação de pessoas e bens, e devolveu segurança e confiança dos investidores para a materialização plena dos diversos projectos de investimentos em curso ou em carteira. Nesta perspectiva, os esforços em curso visando a consolidação da Paz, através do diálogo aberto, franco e objectivo entre o Governo e as diversas forças vivas da sociedade Moçambicana, são uma indicação clara da preocupação e compromisso do Governo de assegurar que a Paz seja efectiva e duradoura, e sirva de motor para a manutenção da actual dinâmica da actividade económica e social no País.
26. A entrada em funcionamento do Parlamento na sua Oitava Legislatura e das Assembleias Provinciais constituem um marco importante para a consolidação do Estado Direito Democrático mediante o engajamento das forças políticas representadas nesses órgãos, na orientação e fiscalização da acção governativa ao nível central, provincial e local. Neste contexto, e dada a sua natureza multipartidária e inclusiva, o pleno funcionamento da Assembleia da República e das Assembleias Provinciais servirá de base indispensável para a manutenção e consolidação da estabilidade política, bem como sinal político determinante para a criação de um ambiente favorável para a atracção do investimento e para a aceleração e dinamização da actividade económica e social ao nível nacional e local.
27. A manutenção do diálogo estruturado entre o Governo e os Parceiros Sociais, quer no âmbito da Comissão Consultiva de Trabalho, quer através da Confederação das Associações Económicas, e com os funcionários públicos, contribuirá para o aumento da consciência sobre o valor do trabalho, e ao mesmo tempo, construir maior harmonia e coesão no seio da massa laboral, o que resultará no maior empenho dos trabalhadores e conseqüente aumento dos níveis de produção e produtividade, em cada sector de actividade.
28. A economia Moçambicana continua vulnerável aos choques naturais. A título ilustrativo, a actividade económica e social nos princípios de 2015 foi negativamente influenciada pelos impactos das calamidades que em Janeiro de 2015 afectaram as regiões Centro e Norte do País, com maior impacto sobre as províncias do Niassa, Nampula e Zambézia. Os sectores da agricultura, transportes, energia e comércio, foram os mais afectados, a par do tecido humano e das infra-estruturas de educação e de saúde.

29. Dentre os impactos directos, em 2015, as calamidades naturais afectaram 188 mil pessoas, destruíram 10 mil casas, 7 unidades sanitárias e 2.000 salas de aula afectando pelo menos 150 mil alunos. Na área de infra-estruturas económicas, houve paralisação por cerca de 30 dias, da circulação de pessoas e bens entre o Sul-Centro-Norte, devido ao corte da Estrada Nacional N^o1, em Mocuba na Zambézia; e interrupção no fornecimento de energia eléctrica às regiões Centro e Norte devido à queda de 10 torres de transporte de energia de Alta Tensão na linha de 220 KV. No sector agrário, as cheias afectaram 110,602 hectares, dos quais 72,965 hectares de culturas diversas ficaram perdidos, o correspondente a 1.6% da área total semeada, comprometendo a produção e rendimento de cerca de 85 mil famílias.
30. A pronta resposta do Governo na reposição de emergência, da transitabilidade rodoviária e do fornecimento de energia, bem como a alocação às famílias afectadas, de insumos agrícolas para a segunda época agrícola, a par da assistência humanitária providenciada pelo Governo, a solidariedade nacional e Parceiros de desenvolvimento, contribuíram para a rápida recuperação da vida das populações vítimas, assim como a retoma da actividade económica e social nas regiões afectadas, o que cria condições para a manutenção da estabilidade macro-económica que o País vem registando nos últimos anos.
31. Neste sentido, para o bom desempenho económico e social em 2015, o Governo considera a manutenção da paz e da estabilidade política através do diálogo contínuo, construtivo e frutuoso entre os Moçambicanos, a consolidação da harmonia e coesão social através do diálogo estruturado com os diversos Parceiros sociais, e a gestão prudente do processo de recuperação pós-calamidades na região Centro e Norte do País, como os factores indispensáveis para o alcance dos objectivos e metas plasmados na presente proposta do Plano Económico e Social para 2015.

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

32. O Plano Económico e Social para 2015 operacionaliza, no seu primeiro ano de implementação, os objectivos da política económica e social do Governo definida no Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.
33. Neste contexto, as acções e metas do PES para 2015 contribuem para o alcance progressivo dos objectivos de cada uma das cinco (5) Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Democracia; (ii) Desenvolver o Capital Humano e Social; (iii) Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade; (iv) Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais; (v) Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente; bem como dos três (3) Pilares de suporte designadamente, (i) Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, (ii) Promover o Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.
34. No quadro da implementação da política económica e social, para 2015 os esforços do Governo estarão orientados para a geração de riqueza em todos os sectores de actividade. Em termos de acção, o Governo focalizará maior atenção para (i) o aumento da produção, produtividade e competitividade em todos os sectores, com ênfase para a agricultura, (ii) no desenvolvimento humano e social, (iii) na promoção do emprego e da empregabilidade (iv) na revitalização e dinamização da indústria transformadora, (v) no investimento para a construção de infra-estruturas económicas e sociais prioritárias e estruturantes e (vi) na expansão do acesso aos serviços básicos de saúde, educação, água, saneamento, energia, administração pública e da justiça.
35. O Plano Económico e Social para 2015 define como principais objectivos da acção do Governo os seguintes:
- Alcançar um crescimento económico de 7,5% do Produto Interno Bruto;
 - Conter a taxa de inflação média anual em cerca de 5,1%;
 - Atingir o valor de USD 4,188 milhões, em exportações de bens;
 - Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 2,491 milhões, o correspondente a 4.5 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais;
 - Criar oportunidades de emprego através da melhoria contínua do ambiente de negócios que favoreça a atracção do investimento privado, a par do fortalecimento do empresariado nacional;
 - Melhorar a gestão do ambiente e aumentar a transparência na utilização dos recursos naturais como base importante para o desenvolvimento nacional;

- Melhorar a oferta e qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, energia, protecção social, administração pública e justiça;
- Construir e expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte à actividade produtiva, dando prioridade às áreas geográficas de elevado potencial ou aquelas com investimentos em curso no sector agrícola, pesqueiro, industrial e turístico;
- Construir e expandir a rede de infra-estruturas sociais de educação, saúde, abastecimento de água, saneamento, energia, administração pública, justiça e formação profissional, dando prioridade às áreas geográficas de elevada demanda;
- Consolidar a Administração Pública Central, Local e Autárquica de modo a tornar o Estado cada vez mais próximo e ao serviço do cidadão;
- Expandir o acesso à justiça tornando-a mais célere e próxima dos cidadãos, incluindo os cidadãos economicamente carenciados, e
- Reforçar a cooperação internacional orientada para a cooperação estratégica no âmbito económico e para a defesa dos interesses nacionais no contexto internacional.

36. O **Quadro 4** apresenta a projecção dos principais indicadores macro-económicos

Quadro 4. Projecção dos Principais Indicadores Macroeconómicos para 2015

	2013 Real	2014		2015
		Plano	Previsão	Plano
PIB Nominal (Milhões de MT)	470,472	534,998	526,495	595,649
Taxa de Crescimento Real (%)	7,4	8,0	7,5	7,5
PIB Per Capita (MT/Pessoa)	19,309	21,400	21,025	23,151
PIB Per Capita (USD/Pessoa)	646	680	703	774
Taxa de Inflação média anual (%)	4,2	5,6	2,6	5,1
RIL (Meses de Cobertura de importação)	4,8	3,7	4,4	4,5
Exportações (Milhões de USD)	4,123	4,774	4,123	4,188
População (Milhões de Hab)	24,366	25,042	25,042	25,728

Fonte: INE, Projecções do Quadro Macro-MEF -BM, 2015

4.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO

37. A estimativa do crescimento económico, medido pelo Produto Interno Bruto, para 2015, assume como princípio metodológico, (i) a mudança do ano base de 2003 para 2009

efectuada pelo Instituto Nacional de Estatística para o apuramento das Contas Nacionais, tendo como base os resultados do último Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF 2008/9) e (ii) a actualização da Classificação de Bens e Serviços (CNBS Rev. 2), segundo a nova Classificação Internacional das Actividades Económicas (CAE Rev. 2).

38. Em 2015, espera-se que a economia moçambicana cresça em 7,5% influenciada pelo desempenho positivo esperado nos diferentes sectores, nomeadamente, Agricultura (5,9%), Electricidade e Gás (13,3%), Construção (11,7%), Comércio (9,3%), Indústria Extractiva (5,0%), Transportes (9,1%), Alojamento e Restauração (8,7%), Saúde (8,4), Pescas (8,1%), Educação (6,4%), Financeiro (14,3%), Actividades de Informação e Comunicações (5,9%).
39. O **Quadro 5** apresenta a projecção do crescimento da actividade económica por sector de actividade.

Quadro 5. Projecção do Produto Interno Bruto para 2015

PIB na Óptica de Produção - em (%)			
Ramos de actividade	Real 2013	Previsão 2014	PL 2015
1. Agricultura, Produção animal e Floresta	3,5	6,5	5,9
2. Pescas	4,0	3,5	8,1
3. Indústria Extractiva	13,8	4,9	5,0
4. Indústria Transformadora	2,6	4,7	4,9
5. Electricidade e Gás	5,5	9,7	13,3
6. Captação, Tratamento e Distribuição de água	5,6	5,0	5,0
7. Construção	10,0	8,9	11,7
8. Comércio a grosso e a retalho	9,6	8,9	9,3
9. Transporte	11,6	9,8	9,1
10. Alojamento, restauração e similares	8,4	7,6	8,7
11. Actividades de Informação e comunicação	6,6	5,7	5,9
12. Actividades financeiras e seguro	32,2	21,8	14,3
13. Administração pública, defesa e segurança social	7,8	8,9	8,9
14. Educação	5,3	6,2	6,4
15. Actividade de saúde humana e de acção social	7,5	7,5	8,4
16. Outros Serviços	4,8	4,2	4,3
PRODUTO INTERNO BRUTO	7,4	7,5	7,5

Fonte: Dados Sectoriais, INE e MEF, 2015

4.1.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, FLORESTAS

40. As estimativas indicam que o Produto Interno Bruto do sector agrário irá crescer em 5,9%, o que representa uma ligeira desaceleração em 0,6% em relação a previsão de 6,5% referente a 2014, como resultado da perda de 72,965 hectares de culturas diversas, correspondente a 1,6% da área total semeada, devido as cheias de Janeiro de 2015, nas regiões Centro e Norte do País.
41. Em termos de volume de produção, para a campanha agrícola 2014/15, prevê-se que a produção de **Cereais** atinja 2,7 milhões de toneladas, representando um crescimento de 5,7% (**Quadro 6**). São igualmente previstos, 748,5 mil toneladas de **Leguminosas** representando um crescimento de 4,32%; para as **raízes e tubérculos** está previsto a produção de 10,8 milhões de toneladas, representando um crescimento de 14,58%; e para as hortícolas, prevê-se a produção de 1,8 milhões de toneladas representando um crescimento de 37,4%.
42. Nos **Cereais**, o destaque vai para a produção de cerca de 1,97 milhões de toneladas de **Milho** e 410 mil toneladas de **Arroz**. Estes níveis de produção serão garantidos pelo aumento das áreas de produção, o uso da tracção animal, mecanização agrícola, uso de semente melhorada, fertilizantes e pesticidas, em combinação com as boas práticas de tecnologias disseminadas que no seu conjunto, contribuirão para o incremento da produção e da produtividade agrícola.
43. Especificamente para a cultura do **Arroz**, destaca-se o estabelecimento em Búzi, Sofala, da linha de crédito de produção de arroz no âmbito do Programa de Irrigação (PROIRRI), a conclusão e entrada em funcionamento do regadio de Move com uma área total de 90 hectares. No regadio do Baixo Limpopo, na Província de Gaza, está prevista a continuação da construção e manutenção das infra-estruturas de irrigação e drenagem, a difusão aos produtores, de técnicas melhoradas de produção de arroz pelo Projecto Wanbao e o estabelecimento de um centro de treinamento intensivo sobre tecnologia chinesa de produção de arroz no distrito de Xai-Xai, envolvendo agricultores do sector familiar com áreas iguais ou superiores a 1 hectare.
44. Em relação às hortícolas, estima-se que a produção atinja cerca de 236 mil toneladas de **Batata-reno** representando um crescimento de 10%. A produção de **Tomate** será de 360 mil toneladas representando um crescimento de 20% e a produção de **Cebola** será de 126 mil toneladas, representando um crescimento de 26%. Nas **Outras Hortícolas** espera-se atingir cerca de 1,3 milhões de toneladas, representando um crescimento de 44%.

Quadro 6. Previsão da produção nas principais culturas alimentares

Cultura	Real 2013	Real 2014		Plano 2015		Taxas de Crescimento (%)	
	Produção (ton)	Area (ha)	Produção (ton)	Area (ha)	Produção (ton)	Area (ha)	TC
		10 ^{^3}					
Milho	1,647	1,689	1,858	1,757	1,970	4	6.0
Mapira	188	336	235	342	240	2	2.1
Mexoeira	27	64	33	65	33	2	2.0
Arroz	341	319	383	336	410	5	7.0
Trigo*	20	19	21	19	21	-	1.4
Cereais	2,223	2,427	2,529	2,519	2,674	4	5.7
Feijões	328	800	440	822	460	3	4.5
Amendoim	199	504	277	515	289	2	4.0
Leguminosas	527	1,304	717	1,337	749	3	4.3
Mandioca	7,150	835	7,929	856	9,200	3	16.0
Bata Doce	1,469	165	1,567	175	1,680	6	7.2
Raizes e Tubérculos	8,619	1,000	9,496	1,031	10,880	3	14.6
Cebola	91	6.0	100	8.0	126	33	26.0
Tomate	300	14	300	17	360	21	20.0
Outras Hortícolas	850	100	900	140	1,300	40	44.4
Hortícolas	1,241	120	1,300	165	1,786	38	37.4

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2015

45. Nas **Culturas de Rendimento**, para a campanha 2015 espera-se uma produção de cerca de 80 mil toneladas de **Castanha de Cajú**, contra 63 mil toneladas previstas para 2014 (**Quadro 7**). A acompanhar este crescimento espera-se igualmente que maiores transacções ocorram a partir do Caju, com o fabrico e venda de bebidas e outras formas de aproveitamento. Haverá manutenção da tendência crescente, embora ligeira, da indústria nacional de processamento, sobretudo na região Norte, onde espera-se que atinja a capacidade de exploração de 31.000 toneladas, em 2015. Este crescimento terá relação directa com o aumento de postos de trabalho gerados pelo subsector que passarão dos actuais 10.000 trabalhadores para cerca de 11.500 trabalhadores na área de processamento da castanha.
46. Para o subsector do **Algodão**, haverá incremento da produção em 1,03% comparativamente com a campanha 2013/14, prevendo-se produzir cerca de 98 mil tons de algodão caroço, embora a área explorada regista um decréscimo de cerca de 11%. O aumento da produção é justificado pelo facto do subsector estar a implementar programas inovativos que contribuem para o incremento da produtividade e produção, aliado à melhoria do preço do algodão no

mercado internacional, o que constituirá um factor motivador para que cada vez mais produtores comerciais adiram às boas práticas de cultivo do algodão.

Quadro 7. Previsão da produção nas principais culturas de rendimento

CULTURAS DE RENDIMENTO (Toneladas)	Real 2013	Real 2014	PL 2015	T.C (%)
Castanha	83 140	63 080	80 000	26.8
Copra	18 002	19 000	22 000	15.8
Cha folha	25 428	28 840	32 000	11.0
Tabaco	76 242	91 210	93 000	2.0
Cana de açúcar	3 166 110	3 551 106	3 990 000	12.4
Algodao	67 392	97 000	98 000	1.0
Gergelim	39 400	54 010	58 000	7.4
Trigo	19 889	20 710	21 000	1.4
Bata reno	205 700	214 267	235 700	10.0
Banana	570 000	575 000	700 000	21.7
Soja	35 020	48 930	57 700	17.9

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2015

Produção Animal

47. Como resultado do aumento da prevenção e controle das principais doenças, programas de fomento, bem como de acções de manejo, está previsto um crescimento dos efectivos pecuários em relação à campanha transacta na ordem de 8,2% para Bovinos, 7,0% para Ovinos e Caprinos e 9,0% para Aves Vivas (**Quadro 8**).

Quadro 8. Evolução dos Efectivos Pecuários

Animais	Real 2013	Real 2014	PL 2015	T.C (%)
Bovinos	1,651,000	1,817,000	1,966,000	8.2
Ovinos e Caprinos	4,595,779	4,917,000	5,262,000	7.0
Suínos	1,773,000	1,897,000	2,030,000	7.0
Aves Vivas	19,497,758	21,253,000	23,165,000	9.0

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2015

48.No que se refere à produção de carnes e leite, prevê-se crescimento de 7,9% para a carne bovina, 7% para as carnes suína e caprina, 9% para o frango e 9,3 % no leite (**Quadro 9**).

Quadro 9. Evolução da Produção Pecuária

Produtos de origem Animal	Real 2013	Real 2014	Plano 2015	T.C (%)
Carne bovina (ton)	10,771	11,125	12,000	7.9
Carne Suína (ton)	1,201	1,561	1,670	7.0
Carne de Frango (ton)	55,634	61,154	66,658	9.0
Ovinos e Caprinos (ton)	1,518	2,050	2,200	7.3
Leite (litros)	2,024	2,114	2,311	9.3
Ovos (dúzias)	9,664	8,865	8,870	0.1

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2015

Florestas

49. Para a campanha 2014/ 2015 prevê-se um aumento gradual da produção, entre 4 a 17% nos produtos florestais, com um aumento dos níveis de produção de Madeira em Toros de 225 mil metros cúbicos, em 2014, para 240 mil metros cúbicos, em 2015 (**Quadro 10**), condicionados pela organização dos operadores para implementação efectiva do Decreto 30/2012, de 01 de Agosto e do Diploma Ministerial nº 293/2012, de 7 de Novembro, que define os novos requisitos para a exploração de madeira em regime de Licença Simples e actualiza os valores das taxas de exploração florestal e faunística, respectivamente, com vista a adequar as taxas à actual realidade socioeconómica do País, valorizando estes recursos.

Quadro 10. Evolução da produção de Produtos Florestais

PRODUTO	UNIDADE	CAMPANHAS			TC (%) 2014/15
		2012/13	Real 2013/14	Plano 2014/15	
MADEIRA EM TOROS	(MIL m3)	212,711	225	240	6.67
MADEIRA SERRADA	(MIL m3)	234,021	240	250	4.17
PARQUET	(MIL m2)	2.03	3.00	3.50	16.67

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2015

4.1.1. 2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

50. Os indicadores gerais de Produção Pesqueira para o ano de 2015 são positivos, estimando-se um crescimento do Produto Interno Bruto do sector de 8,1%.

51. O plano de **captura de pesca** prevê a cifra de 243 mil toneladas de pescado diverso, onde o volume projectado para a Pesca Artesanal é de cerca de 228 mil toneladas e as restantes 36 mil toneladas provirão da Pesca Industrial e Semi-industrial. Projecta-se para a aquacultura uma produção de cerca de 1,8 mil toneladas (**Quadro 11**).

Quadro 11. Evolução da Produção Pesqueira

Pesca, aquacultura, e actividades dos serviços relacionados	Real 2013	Real 2014	PL 2015	T.C (%)
	Toneladas			
Camarão	5 493	7 203	7 592	5,4
Peixe	181 429	215 504	228 434	6,0
Kapenta	16 645	13 714	15 428	12,5
Gamba , lagostas e Lagostin	2 111	1 997	2 067	3,5
Fauna acompanhante e outros produtos da pesca	15 224	6 705	7 040	5,0
Atum da frota nacional	-	-	6 000	-

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2015

52. A previsão de Captura de **Camarão** para 2015, é de 7,6 mil toneladas contra 7,2 mil toneladas previstas em 2014, dada a melhoria registada em 2013 e no I Semestre de 2014 através da implementação de medidas de gestão, nomeadamente a implementação da medida do Esforço Total Admissível de Pesca (TAE) desde o ano 2013, medida que tem por objectivo o controlo das capturas, prevendo-se que esta tendência se mantenha em 2015. A Aquacultura Industrial contribuirá com 200 toneladas, e a Aquacultura de Pequena Escala com 1,500 toneladas.

53. Para o reforço da produção de aquacultura, está prevista para 2015, a construção de 5 Aquaparcos sendo 3 de Pequena Escala na Zambézia (Inhassunge), Gaza (Chongoene), Maputo (Marracuene) e 2 Industriais em Cabo Delgado e Sofala.

54. O Plano de exportações de pescado para 2015 é de cerca de 21 mil toneladas correspondendo a um crescimento de 38% relativamente a 2014, influenciado pelo início da operação da frota nacional na pesca de Atum, camarão e kapenta.

4.1.2. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

55. Para o ano 2015, projecta-se um crescimento do sector da **Indústria Extractiva** de cerca de 5,0% do Produto Interno Bruto, comparativamente às previsões de 2014. Este crescimento tem como suporte o aumento significativo da produção do carvão mineral, gás natural e condensado, das areias pesadas e outros minérios.
56. Para 2015, estima-se que a produção de **Carvão Mineral** atinja 10,1 milhões de toneladas, sendo 6 milhões de **carvão de coque** e 4,1 milhões de **carvão térmico**, o que representa um aumento na ordem dos 58,5%, e 62%, respectivamente (**Quadro 12**). Estes níveis estão condicionados à previsão do início de operação, em 2015, da linha férrea ligando Moatize e o Porto de Nacala, que reduzirá os constrangimentos relacionados com a logística.
57. Nas **Areias Pesadas** prevê-se para 2015, um crescimento dos níveis de produção de **Ilmenite** (17,5%), **Zircão** (39,1%) e **Rútilo** (21,4%), com o aumento da utilização da capacidade instalada nos projectos de exploração das areias pesadas de Moma e Angoche, e o arranque previsto do projecto de areias pesadas de Chinde, na Província da Zambézia.

Quadro 12. Evolução da Produção Mineira

Produção Mineira				
DESIGNAÇÃO	Unidade	Real 2014	Plano 2015	T.C (%)
Extracção de carvão:				
Carvão Coque	Ton	3.784.603	6.000.000	58,5
Carvão Térmico	Ton	2.546.586	4.124.667	62,0
Extracção de gás natural e condensados:				
Gas Natural	Gj	161.551.763	170.000.000,0	5,2
Condensado	bbl	298.322	600.000	101,1
Extracção e preparação de minérios metálicos:				
Bauxite	Ton	3.325	5.000	50,4
Ouro	Kg	197	250	26,9
Tantalite	Ton	111.767	140.000	25,3
Ilmenite	Ton	851.133	1.000.000	17,5
Zircão	Ton	50.334	70.000	39,1
Rutilo	Ton	14.828	18.000	21,4
Outras indústrias extrativas:				
Areia	M3	762.644	950.000	24,6
Brita	Ton	1.700.312	1.800.000	5,9
Argila	M3	1.116.132	1.300.000	16,5
Riolitos	M3	29.925	32.000	6,9
Calcário	Ton	900.788	1.200.000	33,2
Bentonite	Ton	27.167	29.420	8,3
Pedras preciosas e semi-preciosas:				
Tumalinas	Kg	131.342	160.000	21,8
Tumalina Refugo	Kg	44.891	48.000	6,9
Granada facetavel	Kg	10.233	12.000	17,3
Granada Refugo	Kg	352.529	380.000	-
Águas Marinhas	Kg	0	60	-
Quartzos	Kg	98	170	73,5

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2015

58. Em 2015, estima-se um crescimento na produção de **Tantalite** em cerca de 25,3%, relativamente a 2014, como reflexo da expansão da utilização da capacidade instalada nas minas de Morrua e Mutala.

59. Na área dos hidrocarbonetos, para 2015, o plano de produção de **Gás Natural** e do **Condensado** é de 170 milhões de Giga Joules e 600 mil barris, respectivamente, e deriva da demanda crescente que se verifica no mercado internacional e da maximização do seu uso no mercado doméstico ao nível da Cidade de Maputo e Distrito de Marracuene, com o início da operação do gasoduto Matola-Maputo, que canalizará o gás natural aos consumidores dos sectores industrial, comercial e doméstico. Comparativamente ao 2014, a produção registará um crescimento de 5,2% para o gás natural, e 101,1% para o condensado.

60. A produção das **Tumalinas** e **Granadas** tem estado a registar índices altos, devido à entrada de novos operadores bem como a intensificação das acções de inspecção nas áreas de exploração artesanal o que incentiva a declaração da produção. Assim, em 2015, os níveis de

produção poderão ultrapassar 170 mil toneladas, esperando-se, deste modo, o aumento do índice das exportações.

61. Na produção do Ouro, prevê-se para 2015 o aumento dos níveis de produção para 250 kg, o que representa um crescimento de 26,9%, em relação a 2014.

4.1.3.INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

62. Para 2015, espera-se um crescimento do Produto Interno Bruto do **Sector Industrial** na ordem de 4,9%, impulsionada pelo aumento da produção da Indústria de Bebidas e Tabacos e da Indústria téxtil (**Quadro 13**).

Quadro 13. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (%)

Descrição de Divisões	Real 2013	Real 2014	PL 2015
Transformação de cereais e leguminosas, fabricação de rações	5,2	3,7	1,4
Fabricação de Bebidas e Tabacos	-1,5	7,8	8,6
Fabricação de artigos têxteis e vestuário	25,8	11,4	7,9
Indústria Metalúrgica de Base (de alumínio de base)	2,8	1,9	1,7
Outras industrias transformadoras	2,5	11,7	8,0

Fonte: Dados Sectoriais, MIC 2015

63. Na **Indústria de Transformação de Cereais, Leguminosas e Fabricação de Rações** prevê-se um crescimento da produção de 1,4%. Esta divisão irá continuar a aumentar os seus níveis de produção de produtos à base de carne, de óleos, preparação e conservação de frutas e transformação de cereais (farinhas), com o aumento da produção da Capital Foods na Manga (Sofala), Mozbife e Sumol-Compal, em Chimoio (Manica).

64. Na **Indústria de Bebidas e Tabacos**, estima-se um crescimento da produção de 8,6%, influenciado pelo desempenho positivo das cervejeiras, produtoras de refrigerantes e do aumento da capacidade da Unidade de Vinhos e Espirituosas, bem como o aumento da produção de tabaco com a introdução de nova linha de processamento.

- Para **Outras Indústrias Transformadoras**, estima-se um crescimento da produção em 8,0%, impulsionada pela Indústria da Madeira e Cortiça, de Fabricação de Artigos de Madeira, Fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza, Fabricação de Minerais Não Metálicos e Outros móveis de madeira resultantes da entrada em funcionamento, em 2014, de uma nova empresa de produção de sabonetes; de empresas produtoras de explosivos industriais, em Tete; e de 3 novas unidades de

produção de cimento, em Matutuine (província de Maputo), na Cidade da Beira e Dondo (Província de Sofala).

65. Na **Fabricação de Artigos Têxteis e Vestuários** prevê-se um crescimento dos níveis de produção em 7,9%, influenciado pelo aumento da produção de capulanas da Nova Texmoque e pela entrada em funcionamento da nova linha de fiacção e tecelagem. Adicionalmente, será reactivada a MCM (ex-Riopele) que se dedica à produção de fio e toalha de felpo em cru.

66. Na **Indústria Metalúrgica de Base**, espera-se um ligeiro aumento da produção (1,1%), onde prevê-se a produção de 565,500 toneladas, contra 559,600 toneladas previstas para 2014.

4.1.4. ELECTRICIDADE E GÁS

67. Estima-se para 2015, o crescimento do Produto Interno Bruto do sector de Energia em 13,3%, influenciado pelo aumento da produção de energia eléctrica que irá situar-se em 18,824,233 GWh, contra 17,739,057 GWh, produzidos em 2014, conforme ilustra o **Quadro 14**. Este crescimento representa uma ligeira desaceleração (em 0,4%), em relação à previsão de 2014 (13,7%) como resultado da interrupção no por 27 dias, do fornecimento de energia às Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia, em consequência do derrube pelas cheias de Janeiro de 2015, de 10 torres de transporte de energia de Alta Tensão na linha de 220 KV.

Quadro 14. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

	2014 Real	2015 Plano	TC
	MWh		%
Produção	17 739 057	18 824 223	6
Hídrica	16 169 148	16 437 126	2
HCB	15 892 150	16 151 818	2
Adquirida pela EDM	4 034 953	4 228 586	5
EDM	276 998	285 308	3
Pequenos Libombos	5 618	5 674	1
Térmica	1 568 713	2 385 580	52
EDM - Gás Natural	186 065	1 051 200	465
Aggreko - Gás Natural	1 379 358	1 331 240	-3
Adquirida pela EDM	87 000	87 000	0
Elgas	3 290	3 140	-5
Solar	1 195	1 517	27
Central de Mavago*	597	749	25
Central de Muembe*	250	259	4
Central de Mecula*	348	508	46

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2015; *dados recolhidos em Janeiro de 2015.

68. A produção de **Energia Térmica** da Electricidade de Moçambique a partir do **Gás Natural** da Província de Inhambane, irá registar uma grande evolução estimando-se a produção de 2,4 mil GWh, representando um crescimento de cerca de 52% acima do volume atingido em 2014 (1,6

mil GWh), em resposta ao contínuo aumento do consumo de energia pelos sectores industrial, comercial e residencial.

69. Projecta-se que em 2015, o volume de energia eléctrica exportada registe um crescimento de 7,0%, o que equivale a uma previsão de 12,159 GWh contra os 11,440 GWh exportados em 2014.

4.1.5. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

70. Na produção de **Água**, para 2015, estima-se um crescimento do Produto Interno Bruto em 5,0%, como resultado da implementação do Programa de Provisão e Acesso à Água potável nas zonas rurais e urbanas, baseado na construção e reabilitação de fontes e de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água, a capacitação dos Operadores dos Sistemas de Abastecimento de Água Rural e a extensão da rede de distribuição de água nas cidades, numa extensão de cerca de 174 Km.

71. O crescimento previsto na disponibilização de água resultará da implementação combinada do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (PRONASAR), que impulsionará, entre outros aspectos, a disponibilização de água e a construção de Sistemas de Abastecimento de Água nas zonas rurais; e das actividades da Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento (AIAS) e do Fundo de Investimento e Património de Água (FIPAG) que irão assegurar o abastecimento de água às Cidades e Vilas, especificamente na Área Metropolitana de Maputo, Gaza (Chongoene, Chibuto, Massangena, Chigubo, Mandlakazi, Mabote) e Sofala (Inhamizua, Marromeu, Guro, Espungabera, Nhamayábwè, Ulongóé), Zambézia (Milange, Alto Molocué), Nampula (Nacala), Cabo Delgado (Chiúre) e Niassa (Cuamba).

4.1.6. CONSTRUÇÃO

72. No sector de **Construção**, o crescimento esperado do Produto Interno Bruto é de 11,7%, fundamentado pelos investimentos em curso nas componentes de reabilitação de infra-estruturas públicas e privadas, destacando os seguintes projectos:

- Construção da Barragem de Moamba Major;
- Reabilitação da Linha Férrea de Limpopo;
- Reabilitação da Linha Férrea Cuamba-Lichinga; e
- Obras de reabilitação do Porto de Maputo.

73. Contribuirão para o crescimento do sector, as obras do sector de Estradas e Pontes onde está prevista a implantação de maior parte da infra-estrutura da Ponte Maputo–KaTembe e a Circular de Maputo, bem como a asfaltagem das Estradas Nacionais nos seguintes troços: Alto

Benfica-Milange; Nampula-Cuamba; Montepuez - Ruaça; Caniçado-Mapai; Cuamba-Muíta; Muíta- Massangulo; Massangulo-Lichinga; Tica-Búzi-Nova Sofala; e reabilitação do troço Lichinga-Litunde;

74. Contribuirão ainda no volume de produção do sector, as obras nas pontes sobre os rios Mutabasse, Muliquela, Matacasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse e Lúrio, na Província da Zambézia, Muassi e Namutimbua, na Província de Niassa; Locóa, na Província de Cabo Delgado; Luia na Província de Tete, Chidje, Mangale, Muíra, Tsanzabue, Nhadima e Nhancheche, na Província de Manica; bem como a conclusão das obras de construção das básculas de Pemba e Nacala; assim como os investimentos nas obras da Administração Pública e na ampliação da rede escolar e sanitária.

4.1.7. TRANSPORTES

75. No sector dos **Transportes** prevê-se uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto na ordem de 9,1%, o que representa uma desaceleração em cerca de 1,3%, face à previsão de 2014 (**Quadro 15**). Esta desaceleração resulta da interrupção por um período de 32 dias, do tráfego de pessoas e de mercadorias entre as regiões Centro e Norte do País, como consequência do corte pelas cheias de Janeiro de 2015, da Estrada Nacional N^o1, em Mocuba, na Zambézia.

76. Não obstante, estima-se um crescimento nos serviços de **Transporte Rodoviário** em 2,6%, que resultará do aumento da demanda no transporte de carga para suportar os investimentos em infra-estruturas em curso em todo o País e o aumento da capacidade de transporte de passageiros com a entrada em funcionamento de **105** novos autocarros adquiridos durante o segundo semestre de 2014.

Quadro 15. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)

DESIGNAÇÃO	Real 2013	Real 2014	Plano 2015
Ferroviário	8,1	35,5	6,6
Rodoviário	11,6	0,4	2,6
Oleodutos e gasodutos	-3,6	-4,3	1,1
Transportes por água	74,0	25,5	4,7
Transportes aéreos	24,4	6,3	10,8
Outros Serviços de Transportes	12,5	6,8	7,7

Fonte: Dados Sectoriais, MTC 2015

- 77.No **Transporte Ferroviário** registar-se-á um crescimento do volume de produção de **6,6%**, fundamentado pela conclusão da segunda fase da modernização e ampliação da capacidade da **Linha de Sena**, o que permitirá o transporte de cerca de 20 milhões de toneladas de Carvão por ano; início da Operação da **Linha Férrea Tete-Nacala** com a capacidade inicial para 22 milhões de toneladas por ano; o incremento do fluxo de mercadorias em trânsito (importações e exportações) dos países do *hinterland*, bem como pela aquisição de **70** carruagens para o transporte de passageiros.
- 78.No **Transporte Marítimo**, estima-se um crescimento do volume de produção de 4,7%, impulsionado pela entrada em operação da embarcação “Manherere”, na albufeira de Cahora Bassa e o reinício da navegação marítima no percurso Quelimane-Chinde.
- 79.No **Transporte Aéreo** estima-se um crescimento de 10,8%, estimulado pela aquisição, em 2015, de uma nova aeronave, a introdução de nova rota para Mocímboa da Praia e do tráfego para o Aeroporto Internacional de Nacala.

4.1.8 ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO

- 80.Para o sector de **Alojamento e Restauração**, estima-se um crescimento do Produto Interno Bruto em cerca de 8,7%. Este nível de crescimento, será justificado pelo aumento das receitas do turismo que atingirão cerca de 247 milhões de dólares americanos.

4.1.9 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- 81.Na área de **Informação e Comunicações**, estima-se um crescimento do Produto Interno Bruto em cerca de 5,9%, sustentado pela procura e oferta dos serviços de telefonia móvel, a expansão dos serviços de telecomunicações (voz, dados e internet) para 21 localidades, bem como a expansão da cobertura de rádio difusão digital através da conversão do Sistema Analógico para Digital para todas as capitais provinciais.

4.1.10. EDUCAÇÃO

- 82.Para 2015, prevê-se um crescimento do Produto Interno Bruto dos Serviços da **Educação** em 6,4% resultantes do aumento em 9% dos efectivos escolares (**Quadro 16**), induzido pelos investimentos na construção de escolas e salas de aula em todos os níveis de ensino público.

Quadro 16. Evolução dos efectivos escolares

Nível	Real 2013	Real 2014	Plano 2015	TC (%)
Ensino Primário	5,575,993	5,611,518	5,852,745	4,3
Ensino Secundário	864,160	883,656	936,147	5,9
Ensino Técnico	31,662	32,063	35,055	9,3
Alfabetização e Educação de Adulto	394,889	529,314	873,000	64,9
Total	6,866,704	7,056,551	7,696,947	9,0

Fonte: Dados Sectoriais, MINED 2015

4.1.11. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

83. Prevê-se para 2015, um crescimento do Produto Interno Bruto dos Serviços de **Saúde** e da **Acção Social** em 8,4%, derivados do aumento do número de pessoas atendidas nas consultas externas, partos institucionais e internamento, bem como do alargamento do número de beneficiários dos programas de protecção social (**Quadro 17**).

Quadro 17. Evolução da actividade de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde e Acção Social	Real 2013	Real 2014	Plano 2015
Saúde:			
DCO's (dias de internamento)	2,047,559	3,841,381	3,956,622
Partos Institucionais (%)	68	71	73
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	15,146,418	18,747,543	19,309,969
Consultas (Externas)	30,187,429	31,969,854	33,888,045
Acção social:			
Beneficiarios da Acção social	367,335	433,343	475,097

Fonte: Dados Sectoriais, MISAU e MMGAS 2015

84. Na área de Acção Social, prevê-se o aumento do número de beneficiários (crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar) dos diversos programas de protecção social que passará de 433,343, em 2014, para 475,097, em 2015.

4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

SECTOR MONETÁRIO

85. Em 2015, a Política Monetária continuará a ser orientada para o cumprimento dos principais objectivos macroeconómicos, com destaque para (i) a manutenção de uma inflação baixa e estável, (ii) um crescimento real do PIB robusto e inclusivo, bem como (iii) a acumulação de Reservas Internacionais Líquidas que assegure a cobertura adequada das importações de bens e serviços não factoriais.
86. Para alcançar os objectivos acima referenciados, o Banco de Moçambique continuará a intervir no mercado interbancário através dos instrumentos de política monetária disponíveis, para regular a liquidez no sistema bancário e, por essa via, propiciar um ambiente favorável ao crescimento económico e a manutenção da estabilidade cambial e de inflação baixa e estável. Para além dos instrumentos indirectos de política monetária, o Banco de Moçambique poderá continuar a recorrer à persuasão moral para sinalizar o sentido da política monetária.
87. Assim, para 2015, no quadro da implementação da Política Monetária, prevê-se o alcance das seguintes metas indicativas:
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 2,491 milhões, o correspondente a 4.5 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais (**Quadro 18**);
 - Crescimento da base monetária, não superior a 18,5%, o correspondente a uma desaceleração em 2 pontos percentuais relativamente ao valor realizado em 2014;
 - Desaceleração da expansão da oferta de moeda (M3) em 3,2 pontos percentuais passando para um limite de 19,0%;
 - Incremento do crédito concedido ao sector privado pela banca nacional em cerca de 18,1%.

Quadro 18. Evolução dos Principais Indicadores Monetários

	2013 Realizado	2014 Previsão	2015 Plano
Base Monetária (%)	15,7	17,0	18,5
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3) em (%)	16,3	18,5	19,0
Crédito à Economia Sistema (%)	28,7	20,7	18,1
RILs (Meses de Cobertura de Importações)	4,8	4,4	4,5
	Valor anual		
Reservas Internacionais Líquidas (milhões de USD)	2,995.6	2,882	2,491

Fonte: BM, 2015

88.No prosseguimento da implementação das medidas de política iniciadas nos anos anteriores, para 2015, o Banco de Moçambique prevê realizar, entre outras, as seguintes acções de carácter estrutural:

- Continuar a aprimorar a gestão da política monetária, melhorando o modelo de previsão da liquidez, tendo em vista minimizar os riscos e incertezas da conjuntura económico-financeira interna e internacional;
- Melhorar o quadro de desenho e implementação da política monetária, aprimorando o modelo semi-estrutural de previsão da inflação do Banco de Moçambique, assim como, a comunicação com o público;
- Continuar a fortalecer o papel de supervisão bancária de modo a minimizar o efeito-contágio das crises financeiras no sistema financeiro moçambicano;
- Prosseguir com incentivos para aumentar a bancarização e alargamento dos serviços financeiros às zonas rurais, bem como aumentar e massificar o leque de serviços de pagamentos;
- Concluir a elaboração da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira;
- Concluir a regulamentação da Lei nº 2/2008, de 27 de Fevereiro, a Lei do Sistema Nacional de Pagamentos, designadamente, os normativos sobre Prestadores de Serviços de Pagamentos e sobre Operador de Subsistemas de Pagamentos;
- Estabelecer um quadro regulamentar que visa a defesa do consumidor financeiro em Moçambique e elaborar a proposta de um programa nacional de Educação Financeira em Moçambique.
- Envidar esforços para assegurar a adesão plena dos bancos comerciais à Sociedade Interbancária de Serviços (SIMO), o que permitirá nivelar o custo das transacções electrónicas, envolvendo ATM (Caixa de Pagamento Automático) e POS (Ponto de Venda).
- Ao nível regional, continuar a contribuir para que os objectivos de integração e convergência macroeconómica prossigam, no quadro dos diferentes mecanismos criados na SADC.

4.3. BALANÇA DE PAGAMENTOS

89.As projecções para 2015 da Conta Parcial de Bens indicam que as receitas de exportação de bens poderão atingir os USD 4,188 milhões, o que corresponde um crescimento de 7%, comparativamente às projecções de 2014 (**Quadro 19**). Este desempenho é justificado pelo abrandamento dos preços das principais commodities, porém parcialmente compensado pelo incremento do volume das exportações. A contribuição dos grandes projectos será

ser determinante, pois espera-se que a respectiva receita cresça em 11% perante um crescimento ligeiro (1%) das receitas dos produtos tradicionais.

90. Especificamente, para o crescimento das receitas das exportações de bens, destaca-se o seguinte:

a) Nos **Grandes Projectos**, espera-se que as exportações atinjam os seguintes valores:

- Alumínio - USD1,172 milhões
- Carvão mineral - USD 562,8 milhões
- Gás natural - USD 371,2 milhões
- Areias pesadas - USD 215,6 milhões

b) Nos **Produtos Tradicionais** espera-se que as exportações atinjam os seguintes valores:

- Tabaco - USD 289,4 milhões
- Algodão - USD 107,6 milhões
- Acúcar - USD 90.3 milhões
- Camarão - USD 47,6 milhões

91. Em relação às importações, prevê-se para 2015, um incremento na ordem de 5%, para USD 8,361 milhões, induzidos pela implementação dos projectos de exploração dos recursos naturais, com enfoque na Bacia do Rovuma e maior fluxo de bens de consumo, em contraposição com a redução das despesas decorrentes da importação de matérias-primas e de bens intermédios, incluindo combustíveis e electricidade.

Quadro 19. Evolução da Conta Parcial de Bens (Milhões USD)

Descrição	2013	2014	2015
	Realizado	Previsão	Plano
Conta Parcial de Bens	-4,357	-4,035	-4,173
Exportações (fob)	4,123	3,916	4,188
Das quais: Grandes Projectos	2,197	2,429	2,692
Importações (fob)	8,480	7,952	8,361
Das quais: Grandes Projectos	2,143	1,279	1,583

Fonte: BM, 2015

92. No que tange ao Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, a projecção para 2015 aponta para uma injeção líquida de USD 4.833 milhões, o que representa uma relativa estabilidade do fluxo comparativamente ao registado em 2014.

93. As responsabilidades líquidas sob a forma de dívida externa, apontam para um endividamento externo líquido na ordem de USD 3.007 milhões, dos quais, USD 1.162 milhões a ser contratados pelo sector público e os restantes USD 1,845 milhões pelo sector privado.

4.4. FINANÇAS PÚBLICAS

94. A actuação das Finanças Públicas estará orientada para o alcance dos objectivos do Governo para o ano de 2015 e terá como enfoque o alcance das metas do crescimento económico, o controle da inflação e a manutenção da sustentabilidade da dívida pública.

95. Para a implementação das acções constantes no presente Plano, o Governo contará com 226.425,1 milhões de Meticais, dos quais 75% correspondentes a Recursos Internos e 25% a Recursos Externos, entre donativos e créditos (**Quadro 20**), o que mostra o esforço do Governo na mobilização de recursos domésticos para financiar as despesas do Estado.

Quadro 20. Mapa de Equilíbrio Orçamental

Em Milhões de Meticais	2014	2015	2014	2015	2014	2015
	Real	Prop	% do PIB		% de Total	
Total de Recursos	214,517.7	226,425.1	40.7	38.1	100	100
Recursos Internos	161,958.7	169,890.4	30.8	28.6	75.5	75.0
Receitas do Estado	156,243.6	160,707.8	29.7	27.0	72.8	71.0
Créditos	5,715.1	9,182.6	1.1	1.5	2.7	4.1
Recursos Externos	50,060.2	56,534.7	9.5	9.5	23.3	25.0
Donativos	21,118.0	20,463.7	4.0	3.4	9.8	9.0
Créditos	28,942.2	36,070.9	5.5	6.1	13.5	15.9
Total de Despesas	207,212.8	226,425.1	39.4	38.1	100	100
Despesas de Funcionamento	116,781.7	120,351.7	22.2	20.2	56.4	53.2
Despesas Correntes	116,545.1	119,838.6	22.1	20.2	56.2	52.9
Despesas de capital	236.6	513.2	0.0	0.1	0.1	0.2
Despesas de Investimento	75,702.5	83,179.6	14.4	14.0	36.5	36.7
Componente Interna	44,032.1	44,881.3	8.4	7.5	21.2	19.8
Componente Externa	31,670.4	38,298.2	6.0	6.4	15.3	16.9
Operações Financeiras	14,728.6	22,893.7	2.8	3.8	7.1	10.1
Varição de Saldos	7,304.9					

Fonte: MEF, 2015

96. Do total das despesas previstas, 53,2% correspondem às Despesas de Funcionamento, 36,7% para Despesas de Investimento e os remanescentes 10,1% para Operações Financeiras.

4.5 PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS

97. O **Quadro 21** mostra a previsão para 2015, do desempenho dos principais indicadores sociais nas áreas de saúde, educação, emprego, abastecimento de água e energia.

Quadro 21. Evolução dos Principais Indicadores Sociais

ÁREAS	INDICADORES	Plano 2014	Real 2014	Meta 2015
TRABALHO	Postos de Emprego Criados	183.256	290.816	296.713
EDUCAÇÃO	Taxa Líquida de Escolarização na 1ª Classe	77%	82,4%	80%
	Taxa Líquida de Escolarização da Rapariga	76%	79,5%	79%
	Rácio Aluno Professor no EP1	61	62	61
SAÚDE	Cobertura das vacinações completas a crianças menores de 12 anos	81%	82%	87.5%
	Percentagem de novas úntentes de métodos de contracepção moderna	27%	28%	29%
ÁGUA	Fontes de Água Operacionais nas Zonas Rurais	19.845	24.679	24.000
	Novas Ligações Domiciliárias	46.618	47.799	46.618
	Taxa de Cobertura de Água Nível Nacional	63%	64%	66%
ENERGIA	Novas Ligações Domiciliares Rede Nacional	100.000	117.850	100.000
	Numero total de Distritos Eletrificados	128	125	135
	População com acesso a Energia Electica da Rede Nacional e Renováveis	42,0%	45,3%	47,0%

Fonte: Base de dados Sectoriais

98. Na área de **Educação**, relativamente aos indicadores de cobertura, espera-se que em 2015, a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe seja de 82% no total, e 80% para as raparigas (81,5% no total e 79,7% para as raparigas, em 2014).

99. Em termos de acesso, espera-se um crescimento em 4,5% dos efectivos escolares do Ensino Geral (Diurno), que passarão de cerca de 6,2 milhões, em 2014 para 6,5 milhões de alunos, em 2015 (**Quadro 22**).

Quadro 22. Rede Escolar e efectivos do Ensino Geral Público diurno

Nível	Escolas				Alunos			
	2013	2014	2015	TC (%)	2013	2014	2015	TC (%)
	Real	Real	Plano		Real	Real	Plano	
EP1	11.456	11.742	12.014	1,1	4.651.667	4.782.227	4.959.739	3,7
EP2	4.587	5.088	6.038	18,7	783.164	793.669	857.087	8,0
ESG1	458	470	490	4,3	522.569	528.536	553.555	4,7
ESG2	171	185	190	2,7	107.381	123.249	138.767	12,6
Total	16.672	17.485	18.732	6,3	6.064.781	6.227.681	6.509.148	4,5

Fonte: Dados Sectoriais, MINED

100. O aumento do acesso será maior no Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo (ESG2: 12,8%) e no Ensino Primário do 2º Grau (EP2: 8%), como resultado da expansão da rede escolar e introdução de novos níveis nas escolas existentes. O acesso ao Ensino Primário do 1º Grau e Ensino Secundário do Primeiro Ciclo (ESG1) crescerá em 3,7% e 4,7%, a

acompanhar o ritmo da construção de novas escolas e de salas de aulas nas escolas existentes (**Quadro 22**).

101. No que tange à construção e expansão da rede escolar, em 2015, um total de 1.252 novas escolas serão abertas e/ou introduzirão novos níveis de ensino. Com efeito, serão abertas 272 novas escolas primárias para leccionar o EP1 e 21 escolas do ESG1, e introduzido o EP2 em 952 escolas primárias e ESG2 em 7 escolas do ESG1 (**Quadro 23**)

Quadro 23. Número de escolas abertas ou a introduzir novos níveis em 2015

Provincias	A abrir		A introduzir novos níveis		Total
	EP1	ESG1	EP2	ESG1	
Niassa	30	2	33		65
Cabo Delgado	16		64	1	81
Nampula	27		51	2	80
Zambézia	86	1	486	3	576
Tete	23		23		46
Manica	30		14		44
Sofala	30	1	166		197
Inhambane	20	8	76		104
Gaza	8	4	29	1	42
Maputo	2	5	10		17
Cidade de Maputo					
Total	272	21	952	7	1 252

Fonte: Dados Sectoriais, MINED

102. A par da construção de escolas, em 2015 serão construídas 1.027 salas de aula para o Ensino Primário (835 salas) e Secundário (192), nas províncias de Niassa (68), Cabo Delgado (134), Nampula (139), Zambézia (228), Tete (83), Manica (37), Sofala (87), Inhambane (97), Gaza (87), Maputo Província (55) e Cidade de Maputo (12).
103. Para o Ensino Técnico-Profissional Público (diurno), prevê-se que cerca de 35 mil alunos sejam inscritos, representando um crescimento de cerca de 9,3%. Do efectivo global, cerca de 3,3 mil alunos frequentarão as escolas profissionais; 20,5 mil alunos estarão matriculados nos cursos básicos e 11,3 mil no nível médio (**Quadro 24**).
104. Em termos de rede escolar, não há previsão de construção de novas instituições de ensino. Assim, o Ensino Técnico-Profissional irá funcionar nas 96 instituições públicas existentes até 2014 (**Quadro 24**).

Quadro 24. Número de escolas e Efectivos do ETP (Público diurno)

Nível	Escolas			Alunos			TC (%)
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	
	Real	Real	Plano	Real	Real	Plano	
ET Profissional	42	43	43	9.496	2.994	3.259	8,9
ET Básico	30	30	30	14.119	18.941	20.521	8,3
ET Médio	23	23	23	8.047	10.128	11.275	11,3
Total	95	96	96	31.662	32.063	35.055	9,3

Fonte: Dados Sectoriais, MINED

105. Para a Alfabetização e Educação de Adultos (AEA) espera-se que mais de 873 mil alfabetizandos e educandos estejam matriculados nos diferentes programas de ensino, o que representa um crescimento dos efectivos na ordem de 18,8%. As mulheres constituem a maioria dos educandos (acima de 59%) como ilustra o **Quadro 25**.

Quadro 25. Efectivos da Alfabetização e Educação de Adultos (AEA)

Nível	Real 2014			Plano 2015			TC (%)
	Mulheres	Totais	%M	Mulheres	Totais	%M	
Programas de Alfabetização	391,963	615,980	63,6	472,674	754,514	59,6	22,5
Programas de Pós-Alfabetização	77,003	118,651	64,9	74,200	117,987	59,0	-0,6
Total	468,966	734,631	63,8	546,874	872,501	59,5	18,8

Fonte: Dados Sectoriais, MINED

106. No quadro da revisão dos materiais de Ensino da Alfabetização e Educação de Adultos, prevê-se para 2015, a actualização e disseminação pelo Sector da Saúde, dos materiais de Informação, Educação e Comunicação (IEC) sobre alimentação saudável; a formação de profissionais e agentes comunitários da educação, agricultura e assistência social para a promoção da alimentação saudável.

107. Ainda nesta componente, serão promovidas pelo sector da Saúde, as boas práticas de alimentação e nutrição ao nível familiar, visando a adopção de hábitos alimentares mais saudáveis.

108. Na **Formação de Professores**, espera-se que em 2015 cerca de 8,400 formandos sejam inscritos nos cursos de formação de professores primários e de educadores de adultos, com o crescimento relativo a verificar-se nos cursos de 10^a +1, conforme ilustrado no **Quadro 26**.

Quadro 26: Efectivo de Formandos dos Cursos de Formação de Professores para o Ensino primário

Cursos	Real 2013	Real 2014	2015
Curso de 10 ^a +1 total de formandos - Público	5.382	5.336	4.914
Curso de 10 ^a +1 total de formandos – ADPP	1.573	1.264	1.338
Curso de 10 ^a +3 total de formandos - Público	921	1365	1.706
Curso de 10 ^a +3 total de formandos – ADPP		336	431
Total	7.876	8.301	8.389

Fonte: Dados Sectoriais, MINED

109. Na área da **Saúde**, para 2015 o Governo pretende (i) elevar a taxa de cobertura das vacinações completas em crianças menores de 12 meses de idade para 87,5%; (ii) elevar para 95%, o número de crianças com idade entre os 6-59 meses suplementadas com vitamina A cobrindo cerca de 4 milhões de crianças, (iii) atingir 29% de cobertura de novas utentes que utilizam métodos de contracepção moderna, bem como (iv) incrementar o número de pessoas com acesso ao Tratamento Anti-Retroviral para cobrir 650,938 adultos e 99,086 crianças, em todo o País.
110. Em termos de pessoal, a área de saúde irá afectar 2,429 técnicos de saúde dos quais 226 médicos, o que melhorará os rácios do número de médicos por 100 000 habitantes que passará de 6,5, em 2014, para 7,3, em 2015, e de técnicos por 100 000 habitantes que passará de 94, em 2014, para 98,8, em 2015.
111. No concernente ao **Emprego**, em 2015 serão criados 296,713 postos de trabalho contra 290,816 empregos criados em 2014. Do valor total do emprego previsto para 2015, 58,370 empregos serão criados pelas intervenções do sector público (Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional-INEFP, o Plano Estratégico de Redução de Pobreza Urbana-PERPU e Fundo de Desenvolvimento Distrital- FDD) e 175,110 pelo sector privado.
112. Adicionalmente, 123,335 pessoas beneficiarão de formação profissional no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional, sendo 30,834 a serem formados pelos Centros de Formação Públicos e 92,501 pelos centros do sector privado.
113. No âmbito da expansão do acesso das populações à **água potável**, para 2015 prevê-se a construção de 1,210 fontes de água dispersas nas zonas rurais e a reabilitação de outras 723. Nas zonas urbanas serão efectuadas 45 mil ligações domiciliárias e construídos 43 fontenários públicos. Outrossim, iniciarão as obras de reabilitação de 18 sistemas de abastecimento de Água na Área Metropolitana de Maputo (Cidade e Província de Maputo); Chongoene (Fase I), Chibuto (Fase II), Massagena, Chigubo, Mandlakazi (em Gaza); Mabote (Inhambane); Inhamízia e Marrromeu-Fase I (Sofala); Guro e Espungabera (Manica), Nhamayábwè e Ulóngoè (Tete); Milange-Fase I, Alto Molócué-Fase I (Zambézia);

Nacala (Nampula); Chiúre (Cabo Delgado) e Cuamba (Niassa). Com as intervenções previstas, o acesso a água ao nível nacional atingirá 66%, contra 64%, em 2014.

114. Na área de **Energia**, a partir da Rede Eléctrica Nacional espera-se que em 2015 sejam efectuadas 100 mil novas ligações e electrificados 7 sedes distritais sendo 4 na Zambézia (Luabo, Muelevala, Mulumbo e Dere), 2 em Tete (Marara e Doa) e 1 em Manica (Macate) e 6 sedes de Postos Administrativos, sendo 1 sede de Posto em Cabo Delgado, 2 em Nampula 1 na Zambézia e 2 em Manica. Serão ainda electrificadas 14 sedes de Postos Administrativos e vilas a partir de sistemas solares, nomeadamente, Machubo, Calanga, Mapulanguene e Panjane (Província de Maputo); Machulane, Thevene e Nguezene (Província de Gaza); Chinamacondo, Muziwagungune e Cudzo (Sofala).
115. Com as intervenções previstas, 44,600 novos consumidores terão acesso a energia, elevando assim a percentagem da população com acesso a energia de 45,3%, em 2014, para 47% em 2015. Paralelamente, o Governo irá concentrar esforços no reforço das infraestruturas eléctricas por forma a garantir a segurança e qualidade no fornecimento de energia.

V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE

PRIORIDADES DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

5.1. CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA								
Objectivos Estratégicos (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural.								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
1	Operacionalizar o Fundo de Paz e Reconciliação Nacional	Fundo de Paz e Reconciliação Nacional operacionalizado	1	x	x	Maputo	Combatentes e Cónjuge sobrevivivo	M. dos Combatentes
2	Realizar a educação cívico-patriótica	Número de palestras, seminários, visitas e excursões realizadas	256	x	x	A nível nacional	Forças da Defesa e Segurança Nacional	M. da Defesa Nacional
3	Realizar Festivais Provinciais dos Jogos Tradicionais	Número de praticantes envolvidos	1 921		X	Maputo Província (300); Maputo Cidade (200); Gaza (100); Inhambane (56); Sofala (250); Manica (100); Tete (185) Zambézia (170); Nampula (150); C.Delgado (250); Niassa (160)	Praticantes e População em geral	M. da Juventude e Desportos
4	Realizar as Cerimónias de Homenagem a 3 Heróis nacionais (Milagre Mabote, Filipe Samuel Magaia e Elias E. F. Langa)	Número de cerimónias de homenagem realizadas	3	X	X	Províncias de Gaza, Zambézia e Inhambane	Cidadãos condecorados e População em geral	M. da Cultura e Turismo
5	Comemorar os 40 Anos da Independência Nacional e outras datas histórico-culturais nacionais e internacionais	Número de datas histórico-culturais comemoradas	9	X	X	Todas as Províncias	Toda a população	M. da Cultura e Turismo
6	Divulgar o património histórico cultural tangível e intangível, vida e obra dos Heróis Nacionais (através de palestras, exposições artístico-culturais e distribuição de livros sobre a biografia dos heróis)	Número de palestras, exposições realizadas e de livros de biográficos distribuídos	• 152 palestras • 11 exposições e • 3,000 livros distribuídos	X	X	11 Capitais provinciais e todos os distritos, centros de preparação militar de Boane, Munguine, Nhamatanda e Montepuez	Militares, estudantes e população em geral	M. da Cultura e Turismo
7	Realizar festivais artístico-culturais e turísticos	Número de festivais artístico-culturais e turísticos realizados	9	X	X	Festival de Lago (Niassa), Festival de Wimbe e Festival de Mapiko (Cabo Delgado), Festival de Om'Hipit e Festival de Tufo (Nampula), Festival de Zalala (Zambézia); Festival da Cabeça do Velho (Manica), Festival da Dança Utsi (Sofala) e Festival da Barra (Inhambane)	Artistas e população em geral	M. da Cultura e Turismo

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA

Objectivos Estratégicos (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural.

Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
8	Realizar feiras das manifestações artístico-culturais e turísticas nacionais e internacionais	Número de feiras artístico-culturais e turísticas nacionais e internacionais	16		X	Distrito Urbano Kampfumo (Casa da Cultura do Alto Maé - Cidade de Maputo), Província de Maputo (FACIM - Marracuene), Sofala(Cidade da Beira), África do Sul, Lisboa, Itália, Portugal, Alemanha, Espanha, Zimbábwè, Inglaterra, Brasil, Emirados Árabes Unidos e Seychelles	107 Fazedores das artes, cultura e turismo e público em geral	M. da Cultura e Turismo
9	Realizar palestras, debates televisivos e radiofónicos sobre a História da Luta de Libertação Nacional	Número de palestras, debates televisivos e radiofónicos realizados	1,565 palestras, 54 debates televisivos e 86 radiofónicos	X	X	Todo país	Combatentes e população em geral	M. dos Combatentes
10	Requalificar a Praça dos Combatentes	Praça dos Combatentes requalificada	1	X	X	Maputo cidade	Combatentes e população em geral	M. dos Combatentes
11	Realizar exposições fotográficas da História da Luta de Libertação Nacional (HLLN)	Número de exposições fotográficas da HLLN realizadas	3	X	X	Niassa, Nampula e Manica	Combatentes e população em geral	M. dos Combatentes
12	Editar e publicar livros, boletins e folhetos no âmbito do Projecto "Memórias dos Combatentes"	Número de livros, boletins e folhetos editados	3 livros, 19 tipos de folhetos e 3 boletins	X	X	Todas as Províncias	Combatentes e população em geral	M. dos Combatentes
13	Pesquisar o significado histórico dos locais históricos	Número de locais históricos pesquisados	5		X	Tete (Chicondamoio), Cabo Delgado (Ibo, Chai, Mueda), Maputo cidade (Ilha Xefina)	Combatentes e população em geral	M. dos Combatentes

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA

Objectivos Estratégicos (ii): Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público

Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
14	Realizar o Recenseamento Militar	Número de jovens recenseados	197 626	X	X	Todas as Províncias	Jovens em idade de cumprimento do Serviço Militar	M. da Defesa Nacional
15	Participar nas actividades do Fórum de Defesa a nível da SADC, União Africana, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de sessões com participação de Moçambique	11	X	X	África do Sul, Botswana, Etiópia, Angola, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, EUA e Portugal,	Forças de Defesa e Segurança	M. da Defesa Nacional
16	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de visitas acolhidas e realizadas	9	X	X	Maputo (acolher) e (realizar) Espanha, Portugal, China, Vietname, Índia, Indonésia, Botswana, Namíbia; Etiópia e Rússia	Forças de Defesa e Segurança	M. da Defesa Nacional

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA								
Objectivos Estratégicos (ii): Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
17	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Malawi e Tanzânia	Número de sessões com participação de Moçambique	3	X	X	Pretoria (RSA), Lilóngxwè e Dar-es-Salaam	Forças de Defesa e Segurança	M. da Defesa Nacional
18	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia, Zâmbia e Zimbábwè	Número de sessões acolhidas	3	X	X	Maputo	Forças de Defesa e Segurança	M. da Defesa Nacional
19	Proceder a delimitação da fronteira marítima e a extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Número de fronteiras delimitadas	5	X	X	Fronteira marítima entre Moçambique e Comores, Madagáscar, África do Sul, Tanzania e a Linha de Base	Estado	M. Negócios Estrangeiros e Cooperação
20	Proceder a reafirmação e mapeamento da fronteira continental com os países vizinhos	Número de fronteiras reafirmadas e mapeadas	4	X	X	Fronteira continental entre Moçambique e Zimbábwe, Malawi, Tanzânia e Zâmbia	Nível Nacional	M. Negócios Estrangeiros e Cooperação
21	Prestar a assistência aos Moçambicanos no Exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do País	Número de moçambicanos assistidos	467 750	X	X	Mombaça (Quénia); Harare (Zimbábwè); Lusaka (Zâmbia); Lilóngxwè (Malawi); Dar-Es-Salaam (Tanzania); Manzini (Swazilândia); Joanesburgo (África do Sul); Gaborone (Botswana); e Istambul (Turquia)	Moçambicanos vivendo no Exterior	M. Negócios Estrangeiros e Cooperação

5.2 DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
22	Contratar novos professores para o Ensino Primário	Número de Professores Contratados	8 500	X		Niassa (488), Cabo Delgado (392), Nampula (1032), Zambézia (2224), Tete (547), Manica (501), Sofala (718), Inhambane (580), Gaza (256), Maputo Província (649) e Cidade de Maputo (179)	461,526 alunos em todo o País	M. da Educação e Desenvolvimento Humano
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	61	X		Todo o País	Todo o sistema de educação	M. da Educação e Desenvolvimento Humano
23	Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	82% (80% raparigas)	X		Todo o País	Alunos do Ensino Primário (6 anos)	M. da Educação e Desenvolvimento Humano
24	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	13 000 000	X		Todo o País	Alunos do Ensino Primário	M. da Educação e Desenvolvimento Humano
25	Aumentar a oferta de mais programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	19 057	X		Niassa (1,105), Cabo Delgado (1,642), Nampula (5,608), Zambézia (3,299), Tete (1,931), Manica (550), Sofala (1,320), Inhambane (1,544), Gaza (1,500), Maputo Província (300) e Cidade de Maputo (258)	873,000 alfabetizando	M. da Educação e Desenvolvimento Humano
	Expandir o Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	34 880	X	X	Niassa (1,234), Cabo Delgado (1,560), Nampula (3,393), Zambézia (1,868), Tete (1,387), Manica (4,597), Sofala (4,752), Inhambane (4,262), Gaza (561), Maputo Província (7,400), Cidade de Maputo (3,866)	34,880 alunos do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1)	M. da Educação e Desenvolvimento Humano
26	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas	96 214	X	X	Niassa (7,775), Cabo Delgado (8,933), Nampula (11,725), Zambézia (10,989), Tete (7,775), Manica (9,254), Sofala (9,547), Inhambane (8,420), Gaza (9,440), Maputo Província (6,740) e Cidade Maputo (5,616)	240,500 alunos	M. da Educação e Desenvolvimento Humano

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
27	Promover a formação de recursos humanos ao nível de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de bolsas de estudo atribuídas a investigadores	80		X	Nível Nacional	80 Investigadores	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
		Número de bolsas de estudo atribuídas a docentes	80		X	Nível Nacional	80 docentes	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
		Número de bolsas de estudo (Licenciatura) atribuídas no âmbito da reforma financeira do Ensino Superior	580	X	X	Nível Nacional	580 estudantes com nível médio ou equivalente	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
28	Operacionalizar clubes de ciência e tecnologia no âmbito da implementação do Programa Criando o Cientista Moçambicano do Amanhã	Número de alunos talentosos identificados e integrados nos clubes de ciência e tecnologia	1 000	X	X	Nível Nacional	1,000 alunos	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
29	Implantar Institutos Superiores Politécnicos no âmbito da expansão do Ensino Superior	1ª fase da construção do edifício do Instituto Superior Politécnico concluída	1	X	X	Inhambane	População de Inhambane	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
30	Capacitar professores e gestores do Ensino Superior e Técnico-Profissional nos domínios técnico, psico-pedagógico, gestão escolar e em metodologias de ensino	Número de professores e gestores do Ensino Técnico Profissional capacitados	210	X	X	Maputo Prov (55), Cidade de Maputo (38), Gaza (32), Manica (22), Zambézia (10), Nampula (25), Niassa (8) e CaboDelgado (20)	210 professores e gestores de 19 Instituições de Ensino Superior	M. de Ciência e Tecnologia
		Número de professores e gestores do Ensino Superior capacitados	60	X	X	Manica e Gaza	60 Docentes	Ensino Superior, Técnico-Profissional
31	Realizar a avaliação externa e acreditação de cursos, programas e instituições de Ensino Superior	Número de Instituições de Ensino Superior avaliadas e acreditadas	10	X	X	Todo País	Todos os alunos do Ensino Superior	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
		Número de Cursos ou Programas avaliados e acreditados	20					

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (I): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
32	Prover cursos de formação e capacitação aos Profissionais de Justiça em matéria de competência específica do seu local de trabalho	Número de Profissionais Capacitados e formados	1,487 profissionais: 1,270 (capacitados) e 217 (formados)	X	X	Maputo Cidade e Maputo Província (Matola)	Magistraturas do Ministério Público, Administrativa e Judicial; Defensores Públicos, Conservadores e Notários e Oficiais de Justiça	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
33	Formar guardas penitenciários	Número de guardas penitenciários formados	675		X	Maputo (Moamba)	Guardas penitenciários	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
34	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formado	1 250	x	x	Todas as Províncias	Jovens em idade de cumprir o Serviço Militar e Militares do Quadro de Pessoal	M. da Defesa Nacional
35	Formar Oficiais e Sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel" e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais no Instituto Superior de Estudos de Defesa "Tenente General Armando Emilio Guebuza" (ISEDEF)	Número de oficiais e sargentos formados	1 106	x	x	Nampula (250), Maputo (750) e no exterior (106)	Forças Armadas de Defesa de Moçambique	M. da Defesa Nacional
36	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	120,000 formados (30,000 atendidos pelos CFP públicos e 81,000 pelos CFP privados)	X	X	Niassa (4,500); Cabo Delgado (5,000); Nampula (20,000); Zambézia (10,000); Tete (10,000); Manica (10,000); Sofala (18,000); Inhambane (4,000); Gaza (4,000); Maputo Província (17,000) e Maputo Cidade (17,500)	Candidatos a Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	M. do Trabalho, Emprego e Segurança Social
37	Estabelecer Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de novas unidades móveis operacionalizadas	4	X	X	Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia e Manica	Candidatos ao emprego e empregadores	M. do Trabalho, Emprego e Segurança Social
38	Realizar campanha de educação pública sobre Segurança, Higiene e Saúde ocupacional	Número de empresas abrangidas	265	X		Todas as Províncias	Trabalhadores das empresas	M. do Trabalho, Emprego e Segurança Social
39	Montar o Laboratório de Paleontologia	Número de Laboratórios de Paleontologia montados e operacionais	1	x	x	Província de Maputo	Instituições académicas e culturais	M. dos Recursos Minerais e Energia
40	Electrificar escolas com base em sistemas solares	Número de escolas electrificadas	42	x	x	Cabo Delgado (9 em Montepuez, 6 em Quissanga e 4 em Pemba-Metuge), Manica (6 em Mossurize, 5 em Machaze e 2 em Barué) e Inhambane (5 em Homoine e 5 em Maxixe)	População em idade escolar	M. dos Recursos Minerais e Energia

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
41	Realizar monitorias e avaliação da vulnerabilidade à InSAN Aguda	Número de monitorias e avaliações de SAN realizadas	3 (2 monitorias e 1 avaliação)	X	X	Todas as Províncias	4,500 Agregado Familiares	M. Agricultura e Segurança Alimentar
42	Formar técnicos profissionais em máquinas marítimas, navegação e pescas, biologia e extensão pesqueira e aquacultura	Número de técnicos formados	500	X	X	Maputo Província (Matola)	500 (50 Mulheres e 450 Homens)	M. do Mar, Águas Interiores e Pescas
43	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível básico, médio e superior)	Número de funcionários do Estado formados e capacitados	2 650	X	X	Nível Nacional	800 Funcionários do Estado capacitados e 1,850 Graduados	M. de Administração Estatal e Função Pública
44	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado e Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional, no âmbito da implementação Sistema Nacional de Arquivo do Estado	Número de funcionários e agentes do Estado e de comissões de avaliação formados	4 743	X	X	Nível nacional	4, 300 funcionários e agentes do Estado e 443 membros das Comissões de Avaliação de Documentos	M. de Administração Estatal e Função Pública
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
45	Aumentar a cobertura de novas utentes de métodos de contracepção moderna de 24% em 2013 para 29% em 2015	% de novas utentes de métodos de contracepção moderna	29%	X	X	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala , Inhambane , Gaza , Maputo Província e Maputo Cidade	Mulheres em idade fértil: Niassa (119,645), Cabo Delgado(136,705), Nampula (361,685), Zambézia (346,779), Tete (181,785), Manica (139,620), Sofala (147,935), Inhambane (108,277), Gaza (102,308), Maputo Província (123,411) e Maputo Cidade (89,663)	M. Saúde
46	Aumentar a taxa de cobertura de Crianças Completamente Vacinadas (CCV) de 82% em 2014, para 87.5% em 2015	Taxa de cobertura Crianças Completamente Vacinadas	87,5%	X	X	Niassa 88% (56,865), Cabo Delgado 88% (64,973), Nampula 88% (171,902), Zambézia 88% (164,817), Tete 88% (86,399), Manica 88% (66,358), Sofala 88% (70,311), Inhambane 88% (51,462), Gaza 88% (48,625), Maputo Prov. 88% (58,655) e Maputo Cid.88% (42,615)	Crianças de 0-11 meses	M. Saúde

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
47	Aumentar o número de crianças que beneficiam de Tratamento Anti-Retroviral (TARV) pediátrico de 41,400 (41%) para 99,086 (80%)	Número de crianças que se beneficiaram do TARV	99.086 crianças (80%)	X	X	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Crianças em TARV: Niassa (1,037 Mulheres, 1,013 Homens), Cabo Delgado (2,591 Mulheres, 2,530 Homens), Nampula (3,454 Mulheres, 3,372 Homens), Zambézia (12,529 Mulheres, 12,231 Homens), Tete (3,720 Mulheres, 3,629 Homens), Manica (6,278 Mulheres, 6,129 Homens), Sofala (7,303 Mulheres, 7,133 Homens), Inhambane (1,437 Mulheres, 1,435 Homens), Gaza (4,102 Mulheres, 4,096 Homens), Maputo Província (3,630 Mulheres, 3,633 Homens) e Maputo Cidade (3,899 Mulheres, 3,903 Homens)	M. Saúde
48	Realizar a campanha de Pulverização Intradomiciliária (PIDOM)	Número de casas abrangidas	781 186		X	Maputo Província (83,664), Gaza (50,354), Sofala (33,895), Manica (70,155), Tete (63,906), Zambézia (340,479) e Nampula (138,733)	Pessoas beneficiárias: Maputo Província (334,643), Gaza (201,417), Sofala (135,583), Manica (280,623), Tete (255,627), Zambézia (1,361,916) e Nampula (554,935)	M. Saúde
49	Introduzir os Micronutrientes em pó em mais Províncias	Número de novas Províncias que implementam a suplementação com micronutrientes em pó	6		X	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Manica, Sofala e Zambézia	Crianças dos 6 a 23 meses de idade nas 6 Províncias	M. Saúde
50	Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médio e básico nas Províncias	Número de profissionais colocados	2,429: (648 de nível superior, 1,635 de nível médio e 146 de nível básico)	X	X	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província, Maputo Cidade, HCM e OC	Serviço Nacional de Saúde	M. Saúde
51	Instalar sistemas solares térmicos em Unidades Sanitárias	Número de Unidades Sanitárias com sistemas térmicos solares instalados	6	X	X	Niassa (Lichinga), Cabo Delgado (Mueda), Tete (Uíonguè), Manica (Chimoio) e Maputo (Namaacha)	Parturientes nas Unidades Sanitárias	M. dos Recursos Minerais e Energia
52	Prosseguir a electrificação de centros de saúde com base em sistemas solares	Número de centros de saúde electrificados	24	X	X	Cabo Delgado (3 em Montepuez) e Manica (7 em Mossurize, 8 em Machaze e 6 em Barué)	Utentes das unidades sanitárias	M. dos Recursos Minerais e Energia
53	Prover micronutrientes para a fortificação das farinhas de milho e de mandioca e açúcar no âmbito da redução da desnutrição crónica	Número de moageiras e associações assistidas	15 Moageiras e 1 Associação	X	X	Todo o País	Agentes económicos e consumidores	M. da Indústria e Comercio
54	Prover lodo às salineiras e capacitar os intervenientes	Número de Intervenientes capacitados	50	X	X	Maputo, Sofala e Cabo e Delgado	50 Intervenientes na cadeia do sal	M. da Indústria e Comercio
		Toneladas de lodo disponibilizadas	3	X	X	Maputo, Sofala, Inhambane, Sofala Cabo Delegado, Zambézia e Nampula	126 salineiras	

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
55	Demarcar talhões no âmbito de urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de Talhões demarcados	2 000	X	X	Maputo Cidade (108), Maputo Província (119), Gaza (121), Inhambane (126), Sofala (162), Manica (139), Tete (176), Zambézia (380), Nampula (394), Cabo Delgado (159) e Niassa (116)	2,000 agregados familiares	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
56	Promover a construção de habitação a custos acessíveis em coordenação com os órgãos locais	Número de casas construídas	3 000	X	X	Maputo Cidade (162), Maputo Província (179), Gaza (184), Inhambane (185), Sofala (243), Manica (209), Tete (264), Zambézia (570), Nampula (593), Cabo Delgado (238) e Niassa (173)	3,000 agregados familiares	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
57	Iniciar a construção de casas no âmbito do Fundo de Fomento da Habitação	Número de casas concluídas	1 341	X	X	16 Zintava (Maputo), 38 Chongoene e 12 Massangena (Gaza), 25 Inhambane, 25 Dondo (Sofala), 25 Cidade de Chimoio (Manica), 400 Mpadwe (Tete), 400 Nicoadala (Zambézia) e 400 Chuiba (Cabo Delgado),	1,341 agregados familiares	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
58	Apoiar a Urbanização Básica nos Municípios e Distritos	Número de talhões com infra-estruturas básicas	100	X	X	Zalala - Província da Zambézia	100 agregados familiares	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
59	Promover campanhas de sensibilização sobre o saneamento e higiene nas cidades e vilas	Número de campanhas realizadas	300		x	Maputo Cidade (20), Maputo Província (25), Gaza (15), Inhambane (20), Sofala (40), Manica (25), Tete (30), Zambézia (40) Nampula (45), Cabo Delgado (35) e Niassa (15)	18,600 pessoas: Maputo Cidade (1,200), Maputo Província (1,500), Gaza (900), Inhambane (1,200), Sofala (2,400), Manica (1,500), Tete (1,800), Zambézia (2,400), Nampula (2,700), Cabo Delgado (2,100) e Niassa (900)	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
60	Realizar campanhas de mobilização e sensibilização das comunidades sobre boas práticas de higiene a saneamento nas zonas rurais	Número de campanhas realizadas	500	X	X	Maputo província (45), Gaza (45), Inhambane (30), Sofala (60), Manica (40), Tete (50), Zambézia (70), Nampula (70), Cabo Delgado (60) e Niassa (30)	População em geral	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
61	Efectuar ligações domiciliárias e construir fontanários públicos	Número de ligações realizadas e fontanários construídos	46,618 Novas Ligações Domiciliarias (LD) e 140 fontanários (F)	X	X	Maputo/Matola/Boane (25,000 LD e 20 F), Moamba (300 LD); Xai-Xai (400 LD), Chokwé (400 LD), Chibuto (1,000 LD e 10 F), Praia de Bilene (200 LD), Manjakaze (150 LD e 10F); Inhambane (400 LD), Maxixe (528 LD), Beira/Dondo (1,900 LD), Caia (150 LD e 5F), Chimoio (2,000 LD), Manica (800 LD), Gondola (500 LD e 1 F), Nhamatanda (100 LD), Tete (800 LD e 5 F), Moatize (800 LD e 5 F), Ulóngue (200LD e 10 F), Nhamayabue (150 LD e 10F) Nhamayabue (150 LD e 10F), Quelimane (1,100 LD), Mocuba (150 LD e 15F), Errego (20 LD), Mopeia (20 LD); Nampula (1,600 LD), Nacala (2,000 LD), Angoche (500 LD e 2 F), Ilha de Moçambique (500 LD e 5F), Ribaué (100 LD e 10 F), Pemba (1,100 LD e 6 F), Mueda (50 LD e 5F), Mocimboa da Praia (500 LD e 10F), Lichinga (1,500 LD e 5F) e Cuamba (1,500 LD e 5 F).	275,090 agregados familiares	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
62	Reabilitar os sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados	17	x	x	Área Metropolitana de Maputo, Chibuto (Fase II - 50%), Massagena, Chigubo, Mandlakazi, Mabote, Beira (Inhamizua), Marromeu (Fase I - 30%), Guro, Espungabera, Nhamayabwe, Ulongoé, Milange, Alto Molocué (Fase I - 30%), Chiúre (30%), Planalto de Mueda (10%) e Cuamba	População em geral	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
63	Expandir a rede de distribuição de água nas cidades	Kms de rede construídos	150 km	x	x	Maputo/Matola/Boane (100 Km), Cuamba (11 Km), Nacala (24 Km) e Quelimane (15 km)	População em geral	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
64	Instalar sistemas eólicos de bombeamento de água	Número de sistemas de bombeamento de água instalados	10	x	x	Inhambane: Zavala (Escola Primária Completa de Helene, Chicorroa, Chipole, Lurdes Mutola, Cabo Doho, Matanato, Bapene e Centros de Saúde de Cala, Muane e Chibembe)	5,000 pessoas das comunidades abrangidas	M. dos Recursos Minerais e Energia
65	Iniciar a construção de Sistemas de Abastecimento de Água Rural	Número de sistemas construídos	12	x	x	Inhambane (Quewene -60%), Zambézia (Mulumbo - 40%, Lioma -40%, Mugeba - 30%, Nhamajavira - 30%), Nampula (Riane -80%, Lúrio - 80%, Calipo - 50% e Alua - 50%), Cabo Delgado (Nairoto - 40%, Bilibiza - 40%, Namanhumbir -20%)	População em geral	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
66	Construir fontes dispersas de abastecimento de água (poços e furos equipados com bombas manuais)	Número de fontes dispersas construídos	1 210	x	x	Maputo Província (55), Gaza (109), Inhambane (92), Sofala (65), Manica (45), Tete (68), Zambézia (364), Nampula (213), Cabo Delgado (113) e Niassa (86)	363,000 pessoas: Maputo Província (16,500), Gaza (32,700), Inhambane (27,000), Sofala (19,500), Manica (13,500), Tete (20,400), Zambézia (109,200), Nampula (63,900), Cabo Delgado (33,900) e Niassa (25,800)	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
67	Reabilitar fontes dispersas de abastecimento de água (poços e furos equipados com bombas manuais) nas zonas rurais	Número de fontes dispersas reabilitadas	723	x	x	Maputo Província (80), Gaza (68), Inhambane (33), Sofala (65), Tete (130), Zambézia (128), Nampula (104), Cabo Delgado (27) e Niassa (88)	216,900 pessoas: Maputo Província (24,000), Gaza (20,400), Inhambane (9,900), Sofala (19,500), Tete (39,000), Zambézia (38,400), Nampula (31,200), Cabo Delgado (8,100) e Niassa (26,400)	M. Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
68	Adquirir carruagens de passageiros para os Caminhos de Ferro de Moçambique - Sul	Número de carruagens adquiridas	70		X	Maputo	População em geral	M. dos Transportes e Comunicações

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
69	Expandir os serviços de telecomunicações (voz, dados e internet) para as localidades	Número de localidades cobertas	21	X		Sofala (Cheringoma, Búzi e Nhamatanda); Manica (Manica, Barué e Guro); Tete (Mutarara, Marávia e Changara); Zambézia (Inhassunge, Morrumbala e Namarrói); Nampula (Monapo, Ribaué, Malema e Moma); Cabo Delgado (Nangade e Balama); Niassa (Cuamba, Lago e Maúa)	População em geral	M. dos Transportes e Comunicações
70	Expandir a cobertura da rádio difusão digital para as Províncias	Número de capitais provinciais cobertas	10		X	Maputo, Xai-Xai, Inhambane, Beira, Chimoió, Tete, Quelimane, Nampula, Pemba e Lichinga	População em geral	M. dos Transportes e Comunicações
71	Adquirir autocarros para o Transporte Público Urbano	Número de autocarros adquiridos	53		X	Todas as capitais provinciais	População em geral	M. dos Transportes e Comunicações

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
72	Apoiar financeiramente as actividades do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e Conselhos Provinciais da Juventude (CPJ's) através de contratos programas	Número de contratos programas financiados	11 CPJ's e 1 CNJ	X		Maputo Província (1), Maputo Cidade (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (1), Manica (1) Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1), Niassa(1) e Nível Central (1)	1,500,000 jovens de todo o País	M. Juventude e Desporto
73	Realizar actividades recreativas e educativas para a promoção da rapariga através do Projecto Menina Biz na comunidade	Número de raparigas adolescentes e jovens abrangidas	5 000	X	X	Todas as províncias	5,000 raparigas abrangidas	M. Juventude e Desporto
74	Realizar actividades de sensibilização em Saúde Sexual Reprodutiva e HIV, Álcool e Drogas para adolescentes e Jovens (Geração Biz) nas comunidades e autarquias (através de palestras/ teatros educativos)	Número de activistas formados	960	X	X	Maputo Província (30), Maputo Cidade (60), Gaza (30), Inhambane (270), Sofala (120), Manica (60), Tete (60), Zambézia (90), Nampula (120), Cabo Delgado (60) e Niassa (60)	960 jovens activistas e 217,500 jovens	M. Juventude e Desporto
75	Providenciar serviços e descontos aos jovens através do Projecto Cartão Jovem Moçambique	Número de cartões de jovens emitidos	10 000	X	X	Todas as províncias	100,000 jovens	M. Juventude e Desporto
76	Realizar o concurso de música <i>crossroad's</i> como vector de internacionalização da cultura e factor de reforço das campanhas humanitárias	Número de jovens artistas participantes	300	X	X	Todas as províncias	300 jovens talentos	M. Juventude e Desporto
77	Financiar a actividade desportiva através de contratos programa com as federações	Número de contratos programa financiados	24 (Federações Desportivas), 11 (Órgãos de Gestão Desportiva), 2 (Clubes envolvidos nas Afro-Taças)	X		Maputo Província (1), Maputo Cidade (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (1), Manica (1), Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1), Niassa (1) e Nível Central (26)	Federações, Clubes e Órgãos de gestão desportiva	M. Juventude e Desporto

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
78	Formar Agentes Desportivos	Número de Agentes Desportivos formados	1 814	X	X	Maputo Província (190); Cidade de Maputo (130), Gaza (230), Inhambane (344), Sofala (120), Manica (110) Tete (150), Zambézia (180), Nampula (180), Cabo Delgado (90) e Niassa (90)	1,814 Animadores e Agentes desportivos	M. Juventude e Desporto
79	Promover torneios desportivos no âmbito da massificação desportiva	Número de praticantes envolvidos em torneios	160 024	X	X	Maputo Província (10,980); Cidade de Maputo (50,000), Gaza (10,000), Inhambane (13,160), Sofala (8,000), Manica (9,000) Tete (5,000), Zambézia (12,000), Nampula (10,000), Niassa (15,100) e Cabo Delgado (16,784)	160,024 jovens Praticantes de desporto	M. Juventude e Desporto
80	Distribuir material e equipamento desportivo	Número de Material e Equipamento distribuído	Camisetas (505); Bolas futebol, andebol, basquete, voleibol (5,000); apitos-(680); sacolas (692); fatos de treino (715); bonés (715); coletes (715) e tabuleiros de xadrez (1,100)	X	X	Todas as Províncias	Movimento Desportivo Nacional	M. Juventude e Desporto
81	Atribuir bolsas desportivas aos atletas com Estatuto de Alta Competição	Número de bolsas atribuídas	30	X	X	Maputo Província (4), Maputo Cidade (6), Gaza(2), Inhambane (2), Sofala (4), Manica (4), Tete (3), Zambézia (1), Nampula (1) Cabo Delgado (2) e Niassa (1)	Atletas de Alta Competição	M. Juventude e Desporto
82	Introduzir o ensino artístico e cultural nas zonas Centro e Norte do País	Número de escolas artísticas abertas	2	X	X	Cabo Delgado (Pemba) e Sofala (Beira)	Artistas, jovens e crianças	M. da Cultura e Turismo
83	Capacitar profissionais do sector público e privado em Artes, Cultura e Turismo	Número de profissionais do Sector Público e privado capacitados	714	X	X	Nível Nacional	Sector Público e Privado	M. da Cultura e Turismo

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
84	Efectuar transferências sociais aos agregados familiares em situação de pobreza e de vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares que recebem transferências monetárias regulares no âmbito do Programa Subsídio Social Básico	356 746	X	X	Niassa (28,400), Cabo Delgado (33,962), Nampula (66,507), Zambézia (38,167), Tete (37,008), Manica (34,985), Sofala (30,155), Inhambane (27,779), Gaza (37,587), Maputo Província (13,040) e Cidade de Maputo (9,158)	356,746 agregados familiares (246,560 chefiados por mulheres)	M. do Género, Criança e Acção Social
		Número de Agregados Familiares que recebem transferências sociais por tempo indeterminado no âmbito do Programa Apoio Social Directo	47 287	X	X	Niassa (6,201), Cabo Delgado (2,893), Nampula (4,667), Zambézia (8,031), Tete (4,035), Manica (2,643), Sofala (4,676), Inhambane (3,760), Gaza (6,345), Maputo Província (1,922) e Cidade de Maputo (2,114)	47,287 agregados familiares (22,932 chefiados por mulheres)	M. do Género, Criança e Acção Social
		Número de agregados familiares que recebem transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva	62 030		X	i. Zonas urbanas (total:13,000):Nampula (2,875), Zambézia (1,475), Tete (1,275), Sofala (2,675), Gaza (1,000), Cidade de Maputo (3,700) ii. Zonas Rurais (total:49,030): Niassa (530), Cabo Delgado (2,550), Nampula (12,805), Zambézia (16,005) Tete (3,080), Manica (6,026),Sofala (2,406), Inhambane (2,814) e Gaza (2,814)	Zona Urbanas 13,000 Agregados familiares (9,100 chefiados por mulheres) e Zonas Rurais 49,030 agregados familiares (34,321 chefiados por mulheres)	M. do Género, Criança e Acção Social
85	Capacitar mulheres e homens em matérias sobre equidade e igualdade de género	Número de pessoas capacitadas	1 448	X	X	Cabo Delgado (100), Nampula (450), Zambézia, (60)Tete (30), Manica (75), Sofala (78), Inhambane (140), Gaza (90), Maputo Província (25) e Cidade de Maputo (400)	1,448 pessoas	M. do Género, Criança e Acção Social
86	Assistir crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitárias	Número de crianças atendidas	83 289	X	X	Centros Infantis Públicos: Niassa (69), Cabo Delgado (150), Nampula (200),Tete (130), Sofala (350), Gaza (60) e Cidade de Maputo (670); C entros Infantis Privados: Niassa (250), Cabo Delgado (245), Nampula (3,000),Tete (700), Sofala (3,071), Zambézia (170), Manica (1,610), Inhambane (724), Gaza (821), Maputo Província (9,000) e Cidade de Maputo (8,000); Escolinhas Comunitárias: Niassa (931), Cabo Delgado (4,500), Nampula (7,000),Tete (1,500), Sofala (6,756), Zambézia (2,160), Manica (14,250), Inhambane (4,663), Gaza (4,969), Maputo Província (2,839) e Cidade de Maputo (4,501)	83,289 crianças (41,656 meninas)	M. do Género, Criança e Acção Social
87	Divulgar os direitos da Mulher, Criança, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência	Número de Campanhas realizadas	4	X	X	Todas as províncias	População Geral	M. do Género, Criança e Acção Social

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
88	Prestar assistência e integração social da criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência em situação difícil	Número de pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas nas famílias	2 045	X	X	Orientação (1229 pessoas): Maputo Cidade (58), Maputo Província (35), Gaza (180), Inhambane (124), Manica (45), Sofala (78), Tete (70) Zambézia (80), Nampula (310), Cabo Delgado (149) e Niassa (100); Reunificação familiar (816 pessoas): Maputo Cidade (130), Maputo Província (130), Gaza (56), Inhambane (38), Manica (34), Sofala (67), Tete (37) Zambézia (45), Nampula (220), Cabo Delgado (11) e Niassa (48)	2,045 pessoas em situação difícil	M. do Género, Criança e Acção Social
		Número de crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência assistidas em unidades sociais	6 989	X	X	Infantários (955 pessoas): Maputo Cidade (100), Maputo Província (100), Gaza (85), Inhambane (50), Manica (60), Sofala (180), Tete (80) e Nampula (300); Centros de Apoio a Velhice (602 pessoas): Nampula (18), Zambézia (60), Tete (50), Manica (50), Sofala (70), Inhambane (54), Gaza (100), Maputo Província (100) e Cidade de Maputo (100); Centros abertos (5017 pessoas): Niassa (703), Cabo Delgado (462), Nampula (317), Zambézia (997), Tete (334), Manica (438), Sofala (403), Inhambane (100), Gaza (788), Província de Maputo (60) e Cidade de Maputo (415); Centros de trânsito (415 pessoas): Niassa (50), (Nampula (150), Sofala (35), Inhambane (100) e Província de Maputo (80)	6,989 pessoas (4,501 mulheres)	M. do Género, Criança e Acção Social
89	Prestar assistência e integração social da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência vítima de violência	Número de mulheres, crianças vítimas de violência assistidas	2 010	X	X	Mulheres - 780: Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (250), Tete (20), Sofala (78), Zambézia (60), Manica (70), Inhambane (120), Gaza (100), Maputo Província (35), Cidade de Maputo (27); Crianças - 854: Cabo Delgado (4), Niassa (10), Nampula (500), Tete (10), Sofala (115), Zambézia (10), Manica (10), Inhambane (75), Gaza (68), Maputo Província (25), Cidade de Maputo (27); Pessoas idosas - 294: Cabo Delgado (10), Niassa (9) Nampula (20), Tete (10), Sofala (125), Zambézia (15), Manica (5), Inhambane (35), Gaza (40), Maputo Província (15), Cidade de Maputo (10); Pessoas com deficiência - 82: Cabo Delgado (5), Nampula (23), Zambézia (10), Tete (5), Manica (5), Gaza (21), Maputo Província (3) e Cidade de Maputo (10)	2,010 pessoas vítimas de violência	M. do Género, Criança e Acção Social

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
90	Tramitar processos para fixação de pensões dos Combatentes	Número de processos tramitados	3 000	X	X	Todas Províncias	3,000 Combatentes	M. dos Combatentes
91	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de roda, triciclos e canadianas) e fardamento para os Combatentes	Número de meios de compensação e uniformes distribuídos	550 (meios de compensação) e 17,000 (uniformes)		X	Todas Províncias	550 Combatentes e 17,000 Veteranos	M. dos Combatentes
92	Financiar a construção de casa para Combatentes portadores de grande deficiência	Número de casas construídas	19		X	Maputo Província	19 Combatentes	M. dos Combatentes
93	Atribuir bolsas de estudo parciais para o Ensino Superior aos Combatentes e seus filhos	Número de bolsas de estudo atribuídas	400	X		Todas Províncias	400 Combatentes e seus filhos	M. dos Combatentes

5.3 PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
94	Produzir e libertar variedades adaptadas às condições agro-ecológicas da região	Número de variedades libertadas	10 variedades: Milho (2), Batata-doce (2), Arroz (1), Feijão-nhamba (1), Feijão vulgar (1), Mapira (1), Hortícolas: Tomate (1), Pimento (1)	X	X	Centro Zonal Sul (Gaza), Centro Zonal Centro (Manica), Centro Zonal Nordeste (Nampula) e Centro Zonal Noroeste (Niassa)	Produtores a nível nacional	M. Agricultura e Segurança Alimentar
95	Produzir semente adaptadas às diferentes condições agro-ecológicas	Toneladas de semente produzidas	617.2 toneladas: Milho (160 ton), Arroz (140 ton), F. nhamba (32 ton), F. boer (9 ton), Soja (25 ton), Amendoim (32 ton), Mapira (58 ton), Mexoeira (1.2 ton), Algodão (20 ton), Batata Reno (100 ton), Mandioca (40 ha)	X	X	<u>Centro Zonal Sul - Gaza</u> (Milho 50, Arroz 90, Feijão Nhamba 8, Feijão Vulgar 20, Feijão Boer 2,5, Mapira 4,8, Batata reno 20 e Mandioca 20 ha) <u>Centro zonal Centro - Manica</u> (Milho 30, Arroz 30, Feijão Nhamba 4, Feijão Vulgar 10, Feijão Boer 2,5, Amendoim 5, Mapira 4,8, Batata reno 20, Mandioca 20 ha)	Produtores a nível Nacional	M. Agricultura e Segurança Alimentar
96	Adquirir e distribuir vacinas, biológicos, drogas e instrumentos veterinários	Vacinas, biológicos, drogas e instrumentos veterinários adquiridos e distribuídos	Carbúnculo hemático-1,875,966; Carbúnculo sintomático-526,322; Brucelose-212,949; Febre Afosa-450,000; Tuberculina-243,503; Dermatose Nodular-397,765; Raiva-387,200; Newcastle Itanew-; Newcastle - 9,736,895; e Drogas carracidas - 12,100 kg de Amitraz 23,75% TR, 20,400 Litros de Amitraz 12,5% e 3,600 Litros de Cyfluthrin 1%	X	X	Todo País	Produtores pecuários	M. Agricultura e Segurança Alimentar
97	Realizar fomento pecuário para tracção animal	Número de bovinos distribuídos	1 251	X	X	Maputo (100), Gaza (100), Inhambane (251), Sofala (450), Tete (186) e Nampula (166)	Produtores pecuários	M. Agricultura e Segurança Alimentar

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
98	Assistir produtores agrários em técnicas e tecnologias de produção	Número de produtores assistidos	630 100	X	X	Niassa 40,600, Cabo Delgado (50,500), Nampula (98,500), Zambézia (85,000), Tete (52,000), Manica (52,500), Sofala (73,500), Inhambane (45,500), Gaza (67,400), Maputo (50,600) e Maputo Cidade (14,000)	Produtores a nível Nacional	M. Agricultura e Segurança Alimentar
99	Promover Finanças Rurais inclusivas	Número de novos clientes atraídos para o sistema financeiro formal e informal	15 300	X	X	Nacional	76,500 (45% Mulheres)	M. Economia e Finanças
100	Criar e Capacitar Conselhos Comunitários de Pesca (CCP's) e Grupos de Poupança de Créditos Rotativos (PCR's)	Número de CCP's e Grupo de PCR's Capacitados	25	X	X	<u>Conselhos Comunitários de Pesca</u> (Total de membros capacitados 10): Niassa (1) , Cabo Delgado (2), Tete (1), Manica (1), Gaza (2) e Maputo (3) <u>Grupos de Poupança de Créditos Rotativos</u> (Total de membros capacitados 15): Tete (1), Manica (1), Sofala (9), Gaza (2) e Maputo (2)	473 Membros (309 homens e 164 mulheres)	M. do Mar, Águas Interiores e Pesca
		Número de CCP's estabelecidos	9	X	X	<u>Niassa (1), Sofala (3), Tete (1), Inhambane (3) e Manica (1)</u>	Membros integrantes das associações estabelecidas	M. do Mar, Águas Interiores e Pesca
101	Constituir o Fundo de Investimento do Ambiente	Fundo de Investimento constituído	1	X	X	Maputo	Comunidades Rurais	M. Terra, Ambiente e Desenvolvimento rural
102	Produzir Cartografia na Escala 1:25 000 do Baixo Incomati	Folhas topográficas produzidas	8	X	X	Baixo Incomati	Utilizadores de informação geocartográfica	M. Terra, Ambiente e Desenvolvimento rural
103	Disponibilizar equipamentos de produção agrícola e apícola para 15 associações	Número de equipamento distribuído	120 (40 carroças, 40 charruas 40 de Apicultura)	X		Morrumbala (Zambézia)	800 Produtores	M. Terra, Ambiente e Desenvolvimento rural
104	Estabelecer centros de serviços de negócios nos Distritos para apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas	Número de centros estabelecidos	2	X	X	Cabo Delgado (Montepuez e Palma)	Distritos abrangidos	M. Terra, Ambiente e Desenvolvimento rural

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
105	Providenciar assistência técnica às associações de produtores para a sua legalização e funcionamento	Números de associações legalizadas e em funcionamento	140	X	X	Niassa (20); Cabo Delgado (20); Nampula (25); Zambézia (25); Manica (10); Sofala (10); Tete (10); Inhambane (10); Gaza (10)	1,500 membros de associações	M. Terra, Ambiente e Desenvolvimento rural
106	Providenciar assistência financeira para novos clientes de serviços financeiros através de grupos de poupança, crédito e microfinanças	Números de clientes financiados e assistidos	1 500	X	X	Niassa (150), Cabo Delgado (150), Nampula (250), Zambézia (250), Manica (300), Sofala (250), Inhambane (150)	6.000 membros do agregado familiar	M. Terra, Ambiente e Desenvolvimento rural
107	Capacitar os beneficiários do Fundo de Desenvolvimento do Distrito (FDD, vulgo 7 milhões) e Associações de produtores, intervenientes de desenvolvimento local	Número de beneficiários dos 7 milhões e de Associações de produtores capacitados	400 beneficiários e 145 associações de produtores	X	X	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	400 beneficiários dos 7 milhões e 725 membros de associações de produtores	M. Terra, Ambiente e Desenvolvimento rural
PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
108	Operacionalizar os complexos de silos e a fábrica de processamento de milho	Toneladas de produtos armazenados e leiloados	8,000 toneladas armazenadas e 3,000 toneladas leiloadas	X	X	Todo o País	Agentes económicos	M. Indústria e Comércio
		Toneladas de produtos adquiridos e processados	500	X	X	Tete	Produtores agrícolas	M. Indústria e Comércio

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
109	Assistir e acompanhar empreendedores e PME's no desenvolvimento da capacidade competitiva	Número de empreendedores e PME's financiados e promovidos	50	X	X	Todo o País	Pequenas e Médias Empresas	M. Indústria e Comércio
		Número de PME's e associações capacitadas	2 025	X	X	Todo o País	1,215 Homens e 810 Mulheres	M. Indústria e Comércio
110	Organizar a participação das empresas nas missões, feiras e exposições nacionais e internacionais	Número de feiras participadas fora do País	10	X	X	10 Países dos quais 3 da região Austral	Agentes económicos	M. Indústria e Comércio
		Número de feiras organizadas dentro do País	6 (5 Feiras Nacionais e 1 FACIM	X	X	Maputo, Cabo Delgado e Nampula	Agentes económicos e Público no geral	M. Indústria e Comércio
111	Acreditar laboratório e registar os direitos da propriedade industrial	Laboratório de Metrologia acreditado	1	X	X	Zona Sul, Centro e Norte	Laboratório do Instituto Nacional de Normalização de Qualidade	M. Indústria e Comércio
		Direito da Propriedade Industrial registados	3,500 Direitos da Propriedade Industrial	X	X	Todo o País	Agentes económicos e inovadores	M. Indústria e Comércio
			15 Inovadores		X	Maputo, Gaza, Manica, Tete e Nampula		
112	Emitir títulos no âmbito da criação de oportunidades de negócio para os cidadãos nacionais na indústria extractiva	Número de títulos emitidos	100	X	X	Todo País	Investidores e Operadores Mineiros Nacionais	M. Recursos Minerais e Energia

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
113	Electrificar Pólos de Pescas através da Rede Eléctrica Nacional	Número de localidades com potencial pesqueiro electrificadas	4	X		Cabo Delgado (Quissanga e Macomia), Zambézia (Mulai) e Inhambane (Macunhe)	250 novos consumidores e utentes dos mercados de peixe	M. Recursos Minerais e Energia
114	Demarcar e redimensionar as áreas designadas para Senha Mineira	Número de áreas demarcadas e redimensionadas	6	X	X	Gaza 3 (Massingir, Chókwè, Guijá,) e Inhambane 3 (Jangamo, Massinga e Inharrime)	Operadores de pequena escala	M. Recursos Minerais e Energia
115	Capacitar operadores em tecnologias de extracção e processamento mineiro (ouro, argila, calcário, pedras, preciosas e semi-preciosas) com ênfase para mulheres	Número de capacitações realizadas	8	X	X	Maputo (2), Niassa (2), Nampula (2) e Manica (2)	4 Associações Mineiras	M. Recursos Minerais e Energia
PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta 2014	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
116	Realizar feiras das manifestações artístico-culturais e participar em Feiras Regionais e Internacionais	Número de feiras nacionais das indústrias culturais participadas e realizadas	15 (3 Feiras realizadas e 12 participações)	X	X	<u>Realizadas:</u> Maputo-Provincia (FACIM); Distrito Urbano Kampfumo - Casa da Cultura do Alto Maé Cidade de Maputo e em Sofala (Beira). <u>Participadas:</u> África do Sul (2), Lisboa (1) e Itália (1), Portugal (1), Alemanha (1), Espanha (1), Zimbabue (1), Inglaterra (1), Brasil (1), Emirados Árabes Unidos (1) e Seychelles (1)	107 fazedores das artes	M. Cultura e Turismo

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta 2014	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
117	Montar estúdios de gravação musical	Número de estúdios de gravação musical montados	2	X	X	Zambézia: Molocué e Morrumbala	Jovens, Artistas locais e de outras regiões do País	M. Cultura e Turismo
118	Financiar pequenas e médias empresas do turismo	Número de pequenas e médias empresas financiadas	10	X	X	Nível Nacional	Empresários da indústria do turismo	M. Cultura e Turismo
119	Realizar Feira Internacional de Turismo de Moçambique (Descubra Moçambique)	Feira Internacional realizada	1	X		Maputo	Operadores turísticos e População em geral	M. Cultura e Turismo
120	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos	Número de projectos de geração de rendimento financiados	862	X	X	Maputo Província (75); Maputo Cidade (75); Gaza (80) Inhambane (75); Sofala (75); Manica (80); Tete (75); Zambézia (87); Nampula (90); Cabo Delgado (75) e Niassa (75)	12,930 jovens de todo o País	M. Juventude e Desportos
121	Formar jovens sobre liderança, gestão associativa, gestão de projectos e gestão financeira, gestão de recursos naturais (carvão mineral, gás e petróleo)	Número de Jovens formados	2 560	X	X	Maputo Província (4); Maputo Cidade (3); Gaza (5) Inhambane (4); Sofala (285); Manica (5); Tete (285); Zambézia (284) ; Nampula (285); Cabo Delgado (4) e Niassa (4)	5,245 jovens	M. Juventude e Desportos
122	Formar Jovens sobre Educação Financeira	Número de jovens formados	600	X	X	Maputo Província, Maputo Cidade, Gaza e Zambézia	600 jovens	M. Juventude e Desportos
123	Realizar a Conferência Nacional de Empreendedorismo Juvenil	Conferência realizada	1		X	Zambézia (Mocuba)	635 jovens	M. Juventude e Desportos
124	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais, incentivando e apoiando iniciativas geradoras de emprego e auto-emprego	Número de empregos criados	296,713 (50,730 com intervenção do sector público-INEFP, PERPU, FAIJ, FDD); 13,419 admissões na Função Pública, 192,446 do sector privado e 40,118 no Exterior	X	X	Niassa (7,415); Cabo Delgado (12,747); Nampula (36,724); Zambézia (51,691); Tete (21,704); Manica (15,861); Sofala (30,320); Inhambane (22,535); Gaza (36,409); Maputo Prov. (32,246) e Maputo Cidade (29,061).	Candidatos ao emprego dos quais 80% jovens e 35% mulheres	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta 2014	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
125	Promover Estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios	2 970	X	X	Niassa (300); Cabo Delgado (200); Nampula (200); Zambézia (300); Tete (200); Manica (541); Sofala (400); Inhambane (109); Gaza (180); Maputo Província (270) e Maputo Cidade (270).	Candidatos ao emprego dos quais 35% mulheres	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social
126	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais no País	Número de estabelecimentos laborais inspeccionados e fiscalizados	7 000	X	X	Maputo Cidade (940); Maputo Província (650); Gaza (600); Inhambane (700); Sofala (900); Manica (600); Tete (650); Zambézia (500); Nampula (600); Cabo Delgado (500); Niassa (360)	Trabalhadores dos estabelecimentos abrangidos	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social
127	Inscrever contribuintes e beneficiários por conta de outrem	Número de beneficiários e contribuintes inscritos	8,085 contribuintes e 112,720 beneficiários	X	X	Maputo Cidade (2,274 e 29.857), Maputo Província(600 e 10,000), Gaza (315 e 4,898), Inhambane (450 e 4,808); Sofala (600 e 15,000), Manica(758 e 7,141), Tete (819 e 13,986), Zambézia (783 e 5,944), Nampula (821 e 10,000), Cabo Delgado (410 e 5,337) e Niassa (255 e 5,749)	8,085 contribuintes e 112,720 beneficiários	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social
128	Adquirir e alocar Kit's de auto-emprego aos jovens nas profissões de carpintaria, serralharia, corte e costura, avicultura, construção civil (pedreiros), canalização, electricidade instaladora, mecânica-auto e refrigeração	Número de Kits de auto emprego alocados	650	X	X	Niassa (50); Cabo Delgado (50); Nampula (90); Zambézia (80); Tete (60); Manica (50); Sofala (70); Inhambane (50); Gaza (50); Maputo Província (50) e Maputo Cidade (50)	Candidatos ao emprego dos quais pelo menos 25% mulheres	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social
129	Instalar e operacionalizar o Observatório do Mercado de Trabalho	Observatório do Mercado do Trabalho operacionalizado	1		X	Maputo-cidade	Governo, Parceiros Sociais e sociedade em geral.	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social
130	Realizar a Conferência Nacional sobre Estágios Pré-Profissionais	Conferência Nacional sobre Estágios Pré-Profissionais realizado	1	X		Maputo	Trabalhadores, Empregadores e Candidatos a Emprego	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social
131	Aprovar Regulamentos Complementares à Lei do Trabalho (Trabalho Mineiro, Segurança Privada, Regulamento sobre a concessão de Tolerância de Ponto)	Número de Regulamentos Aprovados	3	X	X	Maputo	Trabalhadores, Empregadores e Candidatos a Emprego	M. Trabalho, Emprego e Segurança Social

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico: Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
132	Prestar assistência técnica na construção de tanques e gaiolas piscícolas	Número de Piscicultores assistidos	1 211	X	X	Tanques construídos: Maputo(17),Gaza(66),Inhambane(215),Nampula(11),Cabo. Delgado(25),Manica(210), Tete(40),Zambézia(299),Niassa(28), Sofala (50),Gaiolas Construídas- 250: Inhambane(100); Niassa(40); Manica(60) e Tete(50)	População em Geral	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
133	Povoar tanques e gaiolas piscícolas	Número de tanques e gaiolas povoados	2 706		X	Tanques Povoados -2,456: Maputo (65), Gaza (154), Inhambane (450), Sofala (63), Manica (443), Tete (562) Nampula (113), Zambézia (670) Niassa (83), Cabo Delgado (103); Gaiolas Povoadas-250: Inhambane (100); Niassa (40); Manica (60); Tete (50)	População em Geral	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
134	Motorizar embarcações da Pesca Artesanal	Número de embarcações motorizadas	48		X	Niassa-5: Lago (5), Cabo Delgado-9: Palma (3), Mocimboa da Praia (4), Macomia (2); Nampula-6: Momba (2); Ilha de Moçambique (2), Angoche (2); Zambézia-8: Pebane (2), Namacurra (2), Nicoadala (2), Chinde (2); Sofala-10: Cheringoma (1), Muanza (2), Dondo (2), Beira (3), Búzi (2); Inhambane-2: Govuro (2); Gaza-3: Xai-xai (2), Bilene (1); Maputo Província-5; Marracuene (5)	390 Pescadores artesanais	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
135	Financiar projectos da pesca e aquacultura	Número de projectos financiados	820	X	X	Pesca de Pequena Escala -275: Maputo (20), Gaza (20), Inhambane (30), Sofala (20), Manica (15), Tete (25), Zambézia (50), Nampula (50), Cabo. Delgado (25), Niassa (20); Aquacultura -25: Maputo (2), Gaza (2), Inhambane (2), Sofala (2), Manica (4), Tete (4), Zambézia (4), Nampula (2), Cabo Delgado (1), Niassa (2); Semi-Industrial -20: Banco de Sofala-10 e Maputo -10	Pesca (200 Homens 75 Mulheres), Aquacultura (20 Homens e 5 mulheres) e Operadores da Pesca Semi Industrial (20 Homens)	M.Mar, Águas Interiores e Pescas

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico: Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
136	Capacitar pescadores e aquacultores de pequena escala em técnicas melhoradas de pesca e aquacultura	Número de sessões de capacitação realizadas	193	X	X	Pesca (132): Niassa (6), Cabo Delgado (22), Nampula(25), Tete (5), Zambézia (14), Manica (8), Sofala (16), Inhambane (11), Gaza (12) e Maputo (13) <u>Higi-sanitárias (9):</u> Cabo Delgado (1), Nampula (1), Niassa (1), Zambézia (1), Tete (2), Manica (1) Sofala (1), Inhambane (1) e Maputo (1) <u>Aquacultura (52):</u> Maputo (1), Gaza (4), Inhambane (4), Sofala (4), Manica (8), Zambézia (10), Tete (15), Nampula (2), Cabo Delgado (2) e Niassa (2)	Bebeficiando a Pescadores e Aquacultores de Pequena Escala	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
137	Acreditar laboratórios de inspecção de pesca	Número de laboratórios acreditados	3	X	X	Maputo (1); Sofala (1), Zambézia (1)	Pescadores industriais	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
138	Realizar a 13ª Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia	13ª Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia realizada	1		X	Cidade de Maputo	80 expositores e 15,000 visitantes	M. Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
139	Registar inovações no Instituto de Propriedade Industrial (IPI)	Número de inovações registadas	10	X	X	Nível Nacional	Inovadores	M. Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
140	Estabelecer o Centro de Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano (CTTDH) da Vila de Milénio de Molumbo	Número de CTTDHs estabelecidos	1		X	Distrito de Molumbo (Nampula)	5,000 pessoas	M. Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE								
Objectivo estratégico: Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização da acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
141	Financiar Projectos de Investigação Científica e de Inovação e Transferência de Tecnologia na base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia financiados	45		X	Nível Nacional	45 (30 homens e 15mulheres)	M. Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
		Número de trabalhos Científicos e Tecnológicos apresentados nas 8ª Jomadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	80	X		Províncias de Inhambane e Manica	80 (50 homens e 30 mulheres)	M. Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
142	Estimular a Inovação e Empreendedorismo Científico e Tecnológico na Área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), através de Concurso de Ideias de Negócios Inovadores	Número de jovens, empreendedores, gestores de incubadoras, técnicos envolvidos	200		X	Nível Nacional	200 jovens (120 homens e 80 mulheres)	M. Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

5.4 DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
143	Electrificar Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas, através da Rede Eléctrica Nacional e de sistemas solares	Número de Sedes Distritais Postos Administrativos e Vilas com obras de electrificação em curso	30	X	X	Sedes Distritais a Iniciar (7) : 4 na Zambézia (Luabo, Muelevala, Mulumbo e Dere); 2 em Tete (Marara e Doa) e 1 em Manica (Macate); Sedes Distritais a concluir transitadas de 2014 (3) : Manica (Maringué) e Gaza (Massangena, Chicualacuala) Cabo Delgado (1) : (P.A.s de Ntamba em Nangade); Nampula (2) : (P.A. de Alua em Namapa), Mazitela em Malema); Zambézia (1) : (Vila de Milange); e Manica (2) : (PA de Rotanda em Sussundenga e Vila de Espungabera em Mussorize) Vilas - sistemas solares: Cabo Delgado (4) ; Zambézia: (1) e Inhambane: (9)	44,600 consumidores	M.Recursos Minerais e Energia
144	Construir e reforçar as linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de sub-estações	km's de linhas de Alta Tensão (66 kV e 220 kV) e sub-estações construídas	193 km's e 4 Sub-estações	X	X	Alta tensão: Maputo e Matola, Chibata - Dondo Sub-estações: Maputo Província: (Marracuene) e Maputo C cidade (Recinto da antiga FACIM e Bairro da Malhangalene) e Sofala (Dondo - 100 MAV)	505,396 consumidores de Maputo e do Corredor da Beira	M.Recursos Minerais e Energia
145	Concluir a construção de mini-hídricas de Muôha, Sembezeia e Rotanda	Número de mini-hídricas construídas	3	X		Manica: Vilas de Muôha (100 kW), Sembezeia (62kW) e Rotanda - Sussundenga (630 Kw)	10,400 pessoas	M.Recursos Minerais e Energia
146	Prosseguir a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e de Gás Natural para Veículos (GNV)	Número de Postos de Abastecimento de combustíveis líquidos e de GNV construídos	20	X	X	Postos de Abastecimento de combustível (18) : Províncias de Cabo Delgado (Muidumbe-sede), Niassa (Muembe), Nampula (Ilha de Moçambique), Sofala (Muanza), Zambézia (Pebane-Naburi, Mulumbo, Maganja da Costa-Sede e Namarroi-Sede), Tete (Chifunde-Sede, Mutarara-Doa e Changara), Manica (Sussundenga-Rotanda e Macate), Inhambane (Govuro-Vila Franca do Save), Gaza (Chicualacuala-Sede, Guija-sede e Chibuto-Chaimite) e Maputo Província (Magude-Mapulanguene) Gás Natural para Veículos (2) : Província de Maputo (Estrada Nacional 4 (EN4) e bairro da Machava)	125,900 pessoas a nível das províncias abrangidas	M.Recursos Minerais e Energia
							Consumidores da Província de Maputo	M.Recursos Minerais e Energia

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
147	Construir a Base de Apoio Logístico às Operações Petrolíferas de Pemba	Metros de cais para a base de apoio logístico com obra iniciada	312	X	X	Cabo Delgado (Pemba)	Operadores petrolíferos de Pemba e Palma	M.Recursos Minerais e Energia
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
148	Reabilitar e asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	km's de estrada reabilitados e asfaltados	718	X	X	<p>Reabilitação de Estradas Nacionais (100 km's): N14: Lichinga – Litunde e 7 pontes (20 km); N1: Beira - Machipanda (80 km)</p> <p>Reabilitação de Estradas Regionais (100 km's): Província de Maputo (25 km); Tete (15 km); Zambézia (10 km); Nampula (25 km) e Niassa (25 km)</p> <p>Asfaltagem (518 km's): Estradas Nacionais (393 km's): N11: Alto Benfica – Milange (60 km); N13: Nampula – Cuamba (124 km); N14: Montepuez – Ruaça (60 km); N221: Caniçado - Mapai (134 km) ; N260: Chimoio - Espungabeira (15 km) N13: Cuamba – Muíta (Inicio); N13: Muíta – Massangulo (Inicio); N13: Massangulo – Lichinga (Inicio); N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala (Inicio); N104: Nampula - Nametil (Inicio); R 403: Ka Tembe-Belavista e N200: Boane - Ponta Douro (Iniciada a con strução)</p> <p>Alfastagem de Estradas Regionais (125 km's): R443: Malehice - Manjacaze - Macuacua (10 km); R601:Estima - Maroeira (12 km); R602: Mágoe - Mucumbura (25 km); R657: Magige - Etatara - Cuamba (50 km); R412: Magude - Motaze (10 km); R763: Namaua - Nangade (10 km); Chimoio - Quedas (3 km); R604: Mphulo-Tsangano (5 km)</p>	Utentes das vias	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
149	Construir e realizar a manutenção de estradas Municipais e Distritais	km's de estrada construídos e mantidos	1 200	X	X	Construção de estradas: Maputo - Circular de Maputo (conclusão das pontes) Manutenção de estradas nos Distritos (1,000 km's): todas as províncias Manutenção de estradas nos Municípios (200 km's): em todo o País	Utentes das vias	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
150	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	38	X	X	Pontes construídas (26): Niassa: (2); Cabo Delgado: (1), Zambézia: (11); Tete: (1), Manica:(5); Sofala: (4); Maputo: (1); Pontes reabilitadas (5): Zambézia: (2) Inhambane: (2), Gaza: (2) Pontes Mantidas (7): Cabo Delgado (1), Nampula: (1); Zambézia:(2), Sofala: (1); Maputo: (1) e Gaza: (1)	Utentes das vias	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
151	Prosseguir com a construção da Ponte Maputo - KaTembe	Percentagem de execução	12	X	X	Cidade de Maputo (KaTembe)	Utentes das vias	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
152	Realizar a manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas e mantidas	15	X	X	Básculas Montadas (2): Tete (Estrada N7) e Cabo Delgado (Oasse) Básculas Mantidas (13): Cabo Delgado: 2; Nampula: 1; Zambézia: 1, Tete: 2; Manica: 1; Sofala: 2; Inhambane: 2; Gaza: 1; e Cidade de Maputo: 1	Utentes das vias	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
153	Construir e reabilitar sistemas de regadio	Número de hectares (ha) construídos	485	X	X	Muleleman (12ha - Magude), Goane (5ha - Moamba), Ligongole (10ha - Moamba), Chitsotso (2ha - Inhassoro), Samora Machel (50ha- Búzi), Limane(120 ha- Mopeia), Chiverano (100ha - Mopeia), Muchue Yempondoro (74ha-Sussundenga), Rubudiriro (56ha - Sussundenga), Piscina (56ha - Barué)	Utentes dos regadios nos locais abrangidos	M.Agricultura e Segurança Alimentar
		Número de hectares (ha) reabitados	900	X	X	Chókwè (200 ha) e Baixo Limpopo (600ha - Nhancutse e 100 ha -Zona 3 de Fevereiro)	Utentes dos regadios nos locais abrangidos	M.Agricultura e Segurança Alimentar
154	Construir estufas para produção intensiva de horticolas	Número de estufas construídas	5	X	X	Niassa (1), Cabo Delgado: (1) e Maputo Província (3)	Produtores locais	M.Agricultura e Segurança Alimentar

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
155	Construir sistemas de drenagens de águas pluviais e residuais	Número de sistemas construídos	1		X	Sistema de drenagem da cidade de Maputo, bairros de Maxaquene e Polana Caniço (10%)	População em geral	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
156	Reabilitar sistemas de drenagens de águas pluviais e residuais	Número de sistemas reabilitados	4	X	X	Beira - rio Chiveve (20%), Drenagem da cidade da Beira (15%), Bairro Macurungo (10%); Maputo - Drenagem da cidade de Maputo e Obras de emergência (10%)	População em geral	
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (v): Garantir a gestão integrada de recursos hídricos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
157	Realizar estudos para a reabilitação e construção de obras hidráulicas	Número de estudos realizados	9	X	X	Obras hidráulicas: Manica (Nhacangara), Mapai - 10% (Gaza) e Macarretane (Gaza), Maputo (Corumana), Bacias hidrográficas (6): Zambeze (30%), Licungo (25%), Guia-Mutambe, Inhanombe e Limpopo (30%)	Estado	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
158	Realizar obras de reabilitação e manutenção de diques de defesa	km de diques reabilitados	7	X	X	Licungo - Nante: 60%	5.000 produtores	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
159	Realizar obras de construção, reabilitação e manutenção de barragens, represas e reservatórios escavados	Número de obras realizadas	12	X	X	Barragem construída (1): Sofala: 1 (Gorongosa) Barragens reabilitadas (2): Gaza: 2 (Massingir - 60% e Macarretane) Barragens mantidas (5): Nampula e Nacala, P. Libombos, Corumana, Massingir e Macarretane Reservatórios Escavados - 3: Sofala (Nhamatanda/Nharichonga) e Manica (Machaze/Bassane), Tete (Pacassa) Represas: 1 - Tete/Changara (Marara), Cabo Delgado (Nicanda - 50 %)	População em geral	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
160	Construir redes de estações hidroclimatológicas e piezométrica	Número de estações construídas	41		X	Estações manuais (30): Regiões: Sul (6), Centro (6), Zambeze (6), Centro-Norte (6) e Norte (6) Estações telemétricas (4): Bacia do Rovuma Furos piezométricos (7): Regiões Sul (2), Centro (2) e Zambeze (2)	População em geral	M.Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
161	Prosseguir com a construção de infra-estruturas da Justiça	% de execução das obras	52,5		X	Construção: Maputo Cidade (Tribunal Superior de Recurso Sul); Maputo Província (Escola da Guarda Prisional da Moamba); Cidade da Beira (Tribunal Superior de Recurso Centro); Nampula (Palácio de Justiça Provincial); Manica (Palácio de Justiça Distrital de Guro)	População das regiões Centro e Sul e da Cidade de Nampula	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
162	Prosseguir com a reabilitação de infra-estruturas Penitenciárias	% de execução das obras	60		X	Reabilitação: Cidade de Maputo (Estabelecimento Preventivo de Maputo), Província de Maputo (1 Posto de saúde e 5 pavilhões do Estabelecimento Penitenciário Provincial, Estabelecimento Penitenciário Distrital de Magude, Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres, e Estabelecimento Penitenciário de Máxima Segurança)	População reclusória da Província de Maputo	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
163	Construir, reabilitar e apetrechar instituições do Ensino Técnico-Profissional	Número de instituições construídas, reabilitadas e apetrechadas	15	X	X	Construção (3): Niassa: 2, Cabo Delgado: 1; e Inhambane: 1 Reabilitação (9): Maputo Província (1); Gaza (1), Manica (1); Zambézia (1); Cabo Delgado (1), Niassa (1) Apetrechamento (15): 3 Institutos (Agro-Industrial de Salamanga, Agrário de Boane e Agrário de Chókwe) e 12 instituições construídas e reabilitadas	15,000 estudantes (4,900 raparigas)	M.Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
164	Iniciar a construção de infra-estruturas culturais	Número de infra-estruturas iniciadas	3	X	X	Inhambane (50%: Monumento Alusivo à Primeira Constituição da República Popular de Moçambique), Manica (50%: Casa de Cultura) e Botswana (25%: Museu Samora Machel)	Utentes dos locais turísticos	M.Cultura e Turismo
165	Concluir e apetrechar unidades hoteleiras turísticas (Kapulanas)	Número de unidades concluídas e apetrechadas	2	X	X	Nampula (1: Memba); Manica (1: Sussundenga)	Operadores turísticos	
166	Iniciar a reabilitação da Rampa de Escravos na Ilha de Moçambique	Número de rampas com reabilitação iniciada	1	X	X	Ilha de Moçambique (primeira fase - 50%)	Utentes da rampa	
167	Construir estabelecimentos da Polícia da República de Moçambique (PRM)	Número de estabelecimentos construídos	17	X	X	2 Edifícios da Polícia de Investigação Criminal; Província de Maputo e Ka-tembe - Cidade de Maputo; 1 Quartel da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) em Nampula, 3 Comandos Distritais: Gaza (Majacaze), Nampula Nacala Porto - conclusão e Cabo Delgado (Muidumbe); 3 Esqudras: Maputo Província - Matola (2ª Esquadra) e Academia da Ciências Policiais (Esquadra - Escola), Sofala - Beira (5ª Esquadra); 5 Postos Policiais em Tete	Forças da Lei e Ordem das Província abrangidas e População em geral	M. do Interior
168	Reabilitar Infra-estruturas da Polícia da República de Moçambique	Número de estabelecimentos reabilitados	3	X	X	3 Comandos - Cidade de Maputo (1), Cabo Delgado (1) e Sofala (1)		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
169	Construir Centros de Emprego (CE) e de formação profissional (CFP)	Número de centros construídos	5	X	X	Centros de Emprego (2): Sofala - Búzi e Nhamatanda;	Candidatos ao emprego, formandos, empregadores e outros interessados	M. do Trabalho, Emprego e Segurança Social
						Centros de Formação Profissional (3): Nampula (Malema: construção do segundo pavilhão oficial para formação em Mecânica), Manica (Chimoio: construção de um bloco de 3 oficinas) e Gaza (Xai-xai: construção do pavilhão para formação em Agro-processamento)		
170	Aprender Centros de Emprego (CE) e de formação profissional (CFP)	Número de centros apetrechados	8	X	X	Centros de Emprego (2): Nampula (Malema), Manica (Chimoio) e Inhambane (Vilanculos)	Candidatos ao emprego, formandos, empregadores e outros interessados	M. do Trabalho, Emprego e Segurança Social
						Centros de Formação Profissional (5): Maputo Cidade (2), Niassa (1) e Gaza (1)		
171	Concluir a construção de Centros de Saúde Tipo II	Número de Centros de Saúde concluídos	18	X	X	Nampula (5); Zambézia (5); Tete (6) Gaza (1) e Cabo Delgado (1)	População da província e todos os distritos abrangidos	M. da Saúde
172	Prosseguir com a construção de Hospitais	Número de Hospitais com a construção em curso	9	X	X	Zambézia (1 Hospital Central e 2 Hospital Distrital), Manica (1 Hospital Distrital), Gaza (2 Hospital Distrital), Nampula (1 Hospital Distrital), Tete (1 Hospital Distrital) e Inhambane (1 Hospital Distrital)	População da província e todos os distritos abrangidos	M. da Saúde
173	Iniciar a construção do Instituto de Ciências de Maputo	Número de Institutos com a construção iniciada	1	X	X	Cidade de Maputo (Infulene)	Utentes dos serviços de saúde	M. da Saúde
174	Concluir a reabilitação da Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo - II fase	Número de hospitais com reabilitação concluída	1	X	X	Maputo (Hospital Central de Maputo)	Utentes dos serviços de saúde	M. da Saúde
175	Iniciar a construção/requalificação da Fase I dos Hospitais Provinciais e Gerais	Número de Hospitais requalificados e com a construção iniciada	3	X	X	Requalificação: Hospital Provincial de Lichinga Construção iniciada: Hospital Geral de Nampula e Hospital Provincial de Inhambane	População das cidades abrangidas e arredores	M. da Saúde
176	Construir salas de aula para o Ensino Primário e Secundário	Número de salas de aula construídas	1 027	X	X	Ensino Primário (835): Niassa (52), Cabo Delgado (108), Nampula (129), Zambézia (204), Tete (57), Manica (27), Sofala (77), Inhambane (67), Gaza (57), Maputo (45) e Cidade de Maputo (12)	112,300 alunos	M. Educação e Desenvolvimento Humano
						Ensino Secundário (192): Niassa (16), Cabo Delgado (26), Nampula (10), Zambézia (24), Tete (26), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (30), Gaza (30) e Maputo (10)		
177	Equipar as bibliotecas com livros escolares e materiais de aprendizagem para o Ensino Secundário do 1º (ESG1) e 2º (ESG2) Ciclos	Número de bibliotecas equipadas	120	X	X	Niassa (8), Cabo Delgado (8), Nampula (18), Zambézia (14), Tete (10), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (8), Gaza (10), Maputo (10) e Cidade Maputo (16)	240,000 alunos do ESG1 e ESG2	M. Educação e Desenvolvimento Humano

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
178	Continuar com a construção do Centro de Empoderamento da Mulher	% de execução da obra	100	X	X	Maputo Província	Mulheres, utentes do Centro	M.Género, Criança e Acção Social
179	Prosseguir a construção de Unidades Sociais	Número de unidades sociais em construção	6	X	X	Centro Infantil 1: Maputo Província (Matola) Infantários 2: Zambézia (Quelimane) e Gaza (Xai-Xai); Centros Abertos Apetrechados 3 : Inhambane, Zambézia e Cabo Delgado -	Crianças, idosos e pessoas com deficiência	M.Género, Criança e Acção Social
180	Reabilitar e apetrechar Unidades Sociais	Número de unidades sociais reabilitadas e apetrechadas	6	X	X	Centro Infantil 4: Niassa, Nampula, Gaza e Cidade de Maputo; Centros de Apoio a Velhice 2: Maputo Província e Inhambane	Crianças e idosos	
181	Construir infra-estruturas para os Órgão Locais do Estado e Municípios	Número de Residências Oficiais dos Administradores de Distritos e edifícios dos municípios construídas e apetrechadas	22	X	X	Distritos: Chimbonila; Larde e Liúpo; Luabo, Mulevala, Mocubela, Mulumbo e Dere Marara e Doa; Macate e Vanduzi. Municípios da Vila de Boane, da Praia do Bilene; Quissico; Nhamatanda; Sussundenga; Nhamayábuê; Maganja da Costa; Malema, Chiúre e Mandimba	Governos dos Distritos e Municípios abrangidos	M.Administração Estatal e Função Pública
182	Dar continuidade à construção do campus universitário do Instituto Superior da Administração Pública (ISAP)	Percentagem de progresso das obras de construção	50% do bloco administrativo concluído	X	X	Maputo Província (Tchumene - Município da Matola)	Funcionários e estudantes do ISAP	M.Administração Estatal e Função Pública
183	Prosseguir com a segunda fase de construção do Centro Regional de Recursos da Manga	Número de Empreendimentos construídos	5	X	X	Sofala (Manga): 1 Bloco de Serviço, 1 Posto de Saúde, 1 Sala de Aula, 1 Cozinha-Refeitório e 1 Centro Social	Jovens, Associações Juvenis	M.Juventude e Desportos
184	Construir pousadas e iniciar a primeira fase de construção de Centros Comunitários da Juventude	Número de pousadas e centros comunitários construídos	9	X	X	Pousadas (3):Lago Niassa (1), Rugoria (1) e Ilha de Moçambique (1) Centros Comunitários (6):Gaza (1); Sofala (1); Manica (1); Zambézia (1); Nampula (1); Cabo Delgado (1);	13 500	
185	Construir, reabilitar e apetrechar infra-estruturas desportivas	Número de infra-estruturas desportivas construídas, reabilitadas e apetrechadas	5	X	X	Construção e apetrechamento (2): Cabo Delgado - Pavilhão Multiuso e Piscina Olímpica do Complexo Desportivo de Pemba Reabilitação (2): Manica - Piscina Olímpica e Centro de Excelência de Gondola; Apetrechamento (1): Maputo - Centro de Medicina Desportiva do Zimpeto	Movimento Desportivo Nacional	M.Juventude e Desportos
186	Iniciar a primeira fase de construção dos campos relvados e polivalentes nos Distritos	Número de campos construídos	4	X	X	Maputo Província (1), Gaza (1), Inhambane (1) e Cabo Delgado (1)		
187	Implantar Ginásios ao ar livre	Número de ginásios implantados	3	X	X	Gaza - Xai-Xai (1), Zambézia - Quelimane (1) e Cabo Delgado - Pemba (1)	População das comunidades abrangidas	M.Juventude e Desportos

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferroviárias, pesqueiras de comunicações e de logística

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
188	Concluir a construção de infraestruturas de acostagem	Número de infra-estruturas construídas	1		X	Niassa (Cóbuè)	População de Cóbuè	M.Transportes e Comunicação
189	Concluir a expansão da capacidade da Linha de Sena	Elevada a capacidade da Linha de Sena de 6.5 MTPA para 20 MTPA	13.5 MTPA		X	Sofala	Utilizadores da Linha de Sena	M.Transportes e Comunicação
190	Iniciar a construção do centro meteorológico da Beira	% de execução da obra	25	X	X	Sofala - Cidade da Beira: conclusão da betonagem da sapata e fixação de pilares	População em geral	M.Transportes e Comunicação
191	Reabilitar a Pista do Aeroporto Internacional do Maputo	Km's de pista principal 05/23 reabilitados	2,7		X	Maputo	Aviação	M.Transportes e Comunicação
192	Continuar a reabilitação e expansão do Porto de Nacala	% de reabilitação e expansão do Porto	25		X	Nampula (Nacala): Reabilitação do Cais norte, pavimentação do parque de contentores, montagem do sistema de combate contra incêndio e do sistema de mangas para o carregamento de combustível	Utentes do Porto	M.Transportes e Comunicação
193	Concluir a reabilitação da linha férrea Cuamba - Lichinga	Km de linha reabilitada	262		X	Niassa	População Geral	M.Transportes e Comunicação
194	Construir aquaparcos de pequena escala	Número de aquaparcos construídos	3	X	X	Maputo (1), Inhambane (1), e Niassa (1)	População em geral	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
195	Construir unidades de produção de alevinos e ração	Número de unidades construídas	2	X	X	Zambézia (1) e Niassa (1)	População em geral	
196	Construir e operacionalizar o Centro de Pesquisa em Aquacultura	Número de Centros de pesquisa construídos e operacionalizados	1	X	X	Gaza	População em geral	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
197	Construir e operacionalizar mercados de peixe e de primeira venda	Número de mercados construídos e operacionalizados	22	X		Mercado construído: Maputo (1) Mercados operacionalizados: (21) - Niassa -1; Cabo Delgado -2; Nampula -9; Zambézia -2; Tete -1; Manica -1, Sofala -1; Inhambane -1; Gaza -1; Maputo Província -1;	Utentes dos mercados das províncias abrangidas	M.Mar, Águas Interiores e Pescas
198	Reabilitar o Porto de Pesca da Beira	Número de portos reabilitados	1	X	X	Sofala - Cidade da Beira (1)	Utentes do Porto de Pesca da Beira	M.Mar, Águas Interiores e Pescas

5.5 ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
203	Prestar assistência técnica na elaboração de Planos de Estrutura Urbana (PEUs)	Número de Planos de Estrutura elaborados	6	X	X	Bilene, Chókwè, Quissico, Quelimane, Chiúre, Mandimba	Comunidades abrangidas	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
204	Elaborar Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDTs)	Número de Planos elaborados	2	X	X	Inhambane e Sofala	População local	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
205	Criar novas centralidades de apoio à produção na comunidade no âmbito do "Projecto Estrela"	Número de centralidades criadas	5	X	X	Mueda (Cabo Delgado), Mocuba (Zambezia), Tsangano (Tete), Muanza e Gorongosa (Sofala)	Comunidades dos Postos Administrativos abrangidos	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
206	Regularizar a terra dos ocupantes de boa fé	Famílias com o Direito de Uso e Aproveitamento da Terra	500 000	X	X	Distritos de Namaacha, Marracuene e Magude (Maputo), Chibuto e Manjacaze (Gaza) e Jangamo e Inhassouro (Inhambane)	500,000 famílias	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
207	Ordenar Zonas de Interesse Turístico	Numero de Zonas Ordenadas	2	X	X	Metangula (Niassa) Lumbo e Sanculi (Nampula)	Operadores do Sector do Turismo	M. da Cultura e Turismo

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
208	Operacionalizar e Estratégia de Reflorestamento	Estratégia de Reflorestamento Implementada	1	X	X	Todo País	Toda Sociedade	M. da Agricultura e Segurança Alimentar
209	Realizar o mapeamento e inventários florestais operativos na escala de 1:250.000	Mapa de Cobertura Florestal na Escala de 1:250.000 elaborado	1	X	X	Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Estado e Investidores	M. da Agricultura e Segurança Alimentar
210	Avaliar e decidir sobre o concurso de atribuição de 15 novos blocos para a prospecção e pesquisa de Hidrocarbonetos nas bacias sedimentares do Rovuma e de Moçambique	Número de propostas avaliadas e decididas em função da viabilidade	15	X	X	Bacia do Rovuma e Bacia de Moçambique	Estado e Investidores	M. dos Recursos Minerais e Energia
211	Produzir e fornecer fogões melhorados	Número de fogões produzidos e distribuídos	1.500	X	X	Provincias de Manica (650); Inhambane (Govuro-Nasso, Batata e Km 18, Inhassoro (500) e Gaza (350)	7,500 pessoas	M. dos Recursos Minerais e Energia
212	Elaborar planos de eliminação de lixeiras a nível das capitais provinciais	Número de Planos elaborados	5	x		Maputo, Matola, Quelimane, Nampula e Pemba	Municípios das cidades abrangidas	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
213	Elaborar programa de substituição de sacos plásticos por cestos ecológicos	Programa elaborado	1	x		Maputo	Toda sociedade	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
214	Elaborar projectos de biodigestores para a produção de energia a partir de excrementos de gado	Número de Projectos elaborados	4	x		Maputo (Instituto Agrário de Boane, Cadeia Central da Machava), Gaza (Cadeia de Mabalane), Nampula (Centro de Reclusão de Nampula)	Comunidades abrangidas	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
215	Repôr a fauna bravia nos parques e reservas	Número de animais repostos	200	x		Reserva Especial de Maputo e Parque Nacional da Gorongosa	Turistas, investigadores e população em geral	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
216	Instalar e operacionalizar o Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia (SISFLOF)	Sistema instalado e operacional	1	X	X	Maputo, Sofala e Manica	População em geral	M. da Agricultura e Segurança Alimentar
217	Realizar a fiscalização da pesca ao longo da costa e na Zona Económica Exclusiva (ZEE)	Número total de dias de patrulha em águas interiores e marítimas e de embarcações visualizadas no sistema de monitorização de embarcações de pesca	150 dias e 207 embarcações	X	X	Patrulhas ao longo da costa moçambicana, na ZEE e Províncias de Maputo; Niassa; Tete e Manica e embarcações visualizadas nas áreas jurisdicionais de Moçambique	Operadores da pesca e População em geral	M. do Mar, Águas Interiores e Pesca
218	Implementar medidas de gestão das Pescarias	Numero de missões de monitorias	7	X	X	Albufeira de Cahora Bassa (3) e ao longo da costa moçambicana (4)	Operadores das pesca e População em geral	M. do Mar, Águas Interiores e Pesca
219	Realizar estudos e avaliação de recursos pesqueiros	Número de estudos e avaliação de recurso pesqueiros realizados	10	X	X	Toda a costa moçambicana: <u>Estudos (5)</u> : potencial de peixes (3); Cefalópode (1); Caranguejo (1); Avaliações (5): Camarão (2); Kapenta (1); Gamba (1) e Peixe (1)	Operadores das pesca e População em geral	M. do Mar, Águas Interiores e Pesca
220	Realizar a avaliação e controlo de resíduos de drogas veterinárias e contaminantes ambientais na pesca e aquacultura	Número de amostras recolhidas	1 202	X	X	<u>Na Pesca</u> : Cabo Delgado (2), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (2), Sofala (2), Inhambane (2) <u>Na Aquacultura</u> - Cabo Delgado (170), Nampula (180), Zambézia (225), Sofala (160), Inhambane (130), Gaza (100), Maputo (225)	Armadores e população em geral	M. do Mar, Águas Interiores e Pesca
221	Sensibilizar operadores mineiros artesanais de pequena escala em técnicas de mineração ambientalmente sãs	Número de operadores sensibilizados	100	X	X	Províncias de Nampula e Zambézia	Operadores mineiros artesanais de pequena escala	M. dos Recursos Minerais e Energia

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico (iv): Promover estudos e investigação visando a redução do risco de calamidades e adaptação às mudanças climáticas

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
222	Realizar o mapeamento de falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da África Oriental	Carta Geológica do Sul do Save até ao Paralelo 24 elaborada	1	X	X	Províncias de Sofala (Chibabava); Manica (Machaze); Inhambane (Mabote); e Gaza (Massangena)	Governo, investidores, comunidade científica e comunidade local	M. dos Recursos Minerais e Energia
223	Mapear locais com materiais radioactivos ao nível nacional	Número de locais identificados	10	X	X	Todas as Províncias	Nacional	M. dos Recursos Minerais e Energia
224	Identificar e mapear as zonas críticas de erosão no País	Número de províncias mapeadas	3	X	X	Nampula e Cabo Delgado e Niassa	Comunidades abrangidas	M. da Terra, Ambiente e desenvolvimento Rural

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
225	Operacionalizar o Plano anual de Contingência 2014/15	Plano de Contingência 2014/15 implementado a todos os níveis	1	X	X	Todo o País	Comunidades e sectores afectados por calamidades	M. da Administração Estatal e Função Pública
226	Elaborar e aprovar o Plano de Saúde Ambiental (avaliação de riscos resultantes das mudanças climáticas e respectivos mecanismos de resiliência)	Número de Planos elaborados e aprovados	1		X	Maputo	População Geral	M. da Saúde
227	Coordenar a elaboração de Planos Locais de Adaptação (PLAs) às mudanças climáticas	Número de Planos de adaptação elaborados	10	x	x	Magude, Massinga, Vilanculos, Guro, Sanga, Inhassunge, Gúruè, Maganja da Costa, Momba e Matanga,	Comunidades abrangidas	M. da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
228	Integrar a Gestão do Risco de Calamidades (GRC) nos Planos locais e sectoriais	Quadro de indicadores de GRC elaborado	1		X	Maputo	Instituições do Estado e Parceiros de Desenvolvimento	M. da Administração Estatal e Função Pública
229	Capacitar membros dos Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades e líderes locais sobre gestão do risco de calamidades e adaptação às mudanças climáticas	Número de membros de comités e líderes locais capacitados	2, 634		X	Todo País	Comunidades nas áreas de risco de calamidades	M. da Administração Estatal e Função Pública
230	Realizar simulações de resposta a calamidades	Número de comunidades abrangidas por província	6		X	Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Tete, Manica, Niassa, Nampula e Cabo Delgado	54 comunidades nas áreas de risco de calamidades	M. da Administração Estatal e Função Pública
231	Modernizar e instalar estações automáticas de análise e previsão de tempo	Número de estações modernizadas e instaladas	3		X	Mocimboa da Praia, Montepuez e Pebane	Aviação e população em geral	M. dos Transportes e Comunicações
232	Construir casas definitivas nos Bairros de Reassentamento	Numero de casas construídas	150		X	Zambézia (60), Tete (40) e Niassa (50)	150 famílias	M. da Administração Estatal e Função Pública

PILARES DE SUPORTE DO PROGRAM QUINQUENAL DO GOVERNO

5.6. CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
233	Elaborar e submeter à aprovação, os instrumentos legais da área de Defesa Nacional	Número de instrumentos legais elaborados	4 (Lei de Programação Militar; Lei da Mobilização e Requisição; Lei que Cria a Autoridade Marítima; e Revisão da Lei do Serviço Cívico de Moçambique)	X	X	Cidade de Maputo	Funcionários e Militares do MDN	M. da Defesa Nacional
234	Realizar a Reunião Nacional das Assembleias Provinciais e dos Governos Locais	Número de reuniões realizadas	2	X	X	Tete (1: Reunião Assembleias Provinciais); Cidade de Maputo (1: Reunião Nacional dos Governos Locais)	Reunião Assembleias Provinciais: (10 Presidentes das Assembleias Provinciais, 20 Vice-Presidentes das Assembleias Provinciais, 30 Chefes das Bancadas da Assembleia Provincial e 10 directores dos STAPs) Reunião Reunião Nacional dos Governos Locais: (11 Governadores provinciais, 151 Administradores de Distritos, dirigentes e técnicos de nível central e local)	M. da Administração Estatal e Função Pública
235	Partilhar Boas Práticas na Administração Pública	Número de funcionário envolvidos	500		X	Maputo	Instituições Públicas	M. da Administração Estatal e Função Pública

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
236	Rever o Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado e aprovar o Decreto sobre as Normas e Critérios de Estruturação dos Ministérios	Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado revisto e Decreto aprovado	2	X	X	Nível central	Instituições Públicas	M. da Administração Estatal e Função Pública
237	Realizar inspecção às instituições dos órgãos Centrais e Locais da Administração Pública	Número de órgãos inspeccionados	6 Instituições de órgãos centrais, 36 Instituições de Órgãos Locais do Estado e 23 Municípios	X	X	Cidade de Maputo, Inhambane, Tete, Manica, Nampula, Niassa, Gaza, C. Delgado, Zambézia, Sofala e Maputo Província	Funcionários e agentes do Estado e público em geral	M. da Administração Estatal e Função Pública
238	Capacitar gestores de escolas em matérias de liderança e gestão	Número de gestores capacitados	3 000	X	X	Todo o País	1,050,000 alunos	M. da Educação e Desenvolvimento Humano
239	Expandir o Sistema de Informação, Monitoria e Avaliação (SISMA) em Saúde ao nível provincial	Número de Províncias com SISMA implementado	10	X	X	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo Província	Serviço Nacional de Saúde	M. da Saúde
240	Expandir a Rede Electrónica do Governo para os Distritos	Número de novos distritos ligados ao GovNet	15		X	Muembe, Ngauma (Niassa); Ibo, Palma e Mocimboa da Praia (Cabo Delgado); Ilha de Moçambique, Mongicual e Larde (Nampula); Mopeia, Chinde (Zambézia), Angónia, Tsangano, Doa (Tete); Tambara e Catandica (Manica).	Cidadão e o público em geral	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
241	Formar funcionários, Agentes do Estado e jovens na utilização das TICs	Número de funcionários, agentes do Estado e jovens formados em TICs	15 000	X	X	Todas as províncias	Funcionários e agentes do Estado	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
242	Ligar novas Instituições de Ensino Superior à Rede Moçambicana de Instituições de Ensino Superior e Pesquisa (MoRENet)	Número de novas instituições ligadas a MoRENet	10		X	Nampula (2), Tete (1), Sofala (2), Inhambane (1), Cidade de Maputo (4)	Instituições de Ensino Superior	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
243	Elaborar e aprovar o Regulamento sobre a lei das Transacções Electrónicas	Número de regulamentos aprovados	1		X	Maputo Cidade	Público em geral	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
244	Elaborar e aprovar o regulamento sobre a acessibilidade aos Centros de Dados do Governo	Número de regulamentos aprovados	1		X	Cidade Maputo	Público em geral	M. de Ciência e Tecnologia Ensino Superior, Técnico-Profissional
245	Operacionalizar a rede de Sistema de Informação Artístico Cultural (SIC)	Número de províncias abrangidas pela rede do sistema de informação artístico-cultural	3	X	X	Província de Maputo, Sofala e Nampula	Artistas, pesquisadores e público em geral	M. da Cultura e Turismo
246	Implementar o Sistema de Licenciamento Electrónico do Turismo	Licenciamento electrónico implementado	1	X	X	Maputo	Operadores turísticos	M. da Cultura e Turismo
PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (ii): Melhorar o ambiente de negócios								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
247	Elaborar, rever e divulgar a legislação inerente ao sector da indústria e comércio	Número de Normas e Especificações Técnicas aprovadas	125	X	X	Todo o País	Agentes económicos e público em geral	M. da Indústria e Comércio
		Número de Política e Estratégia Industrial revista e divulgada (CM)	1	X	X	Todo o País	Indústria transformadora e Operadores económicos nacionais e estrangeiros	M. da Indústria e Comércio
		Número de Códigos de Propriedade Industrial revistos e aprovados (CM)	1	X	X	Todo o País	Agentes económicos e público em geral	M. da Indústria e Comércio
		Número de Estratégias das PME's aprovadas	1	X	X	Todo o País	Agentes económicos e público em geral	M. da Indústria e Comércio
248	Reduzir o tempo para o licenciamento das actividades económicas	Número de BAU's integrados na plataforma (e-Bau's)	7	X	X	Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Nampula e Cabo Delgado	Empresas e público em geral	M. da Indústria e Comércio
		Número de dias para o licenciamento	10	X	X	Todo o País	Empresas e público em geral	M. da Indústria e Comércio
249	Conformar o exercicio das actividades económicas com a legislação específica	Número de Autoridades de Concorrência operacionalizadas	1	X	X	Todo o País	Agentes económicos e público em geral	M. da Indústria e Comércio
		Número de Inspeções e fiscalizações realizadas	20 000	X	X	Todo o País	Agentes económicos e público em geral	M. da Indústria e Comércio
250	Realizar campanha de comunicação e marketing de produtos e serviços nacionais	Número de espaços de antena criados para divulgação	24 Programas televisivos, 48 programas de rádio, 4 edições da revista <i>Made in Mozambique</i> e 10 painéis luminosos	X	X	Todo o País	Empresas detentoras do Selo <i>Made in Mozambique</i>	M. da Indústria e Comércio

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (ii): Melhorar o ambiente de negócios								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
251	Informatizar o Sistema dos Registos e Notariado	Número de instituições ligadas ao sistema de Registo Predial	4	X	X	Maputo Cidade e Matola	Cidadão e público em Geral	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de instituições ligadas ao sistema de Registo Criminal	11	X	X	Cidades de Maputo, Matola, Xai-Xai, Inhambane, Beira, , Chimoio, Tete, Quelimane, Nampula, Pemba e Lichinga		
		Número de instituições ligadas ao sistema de Entidades Legais	10 (6 BAUs e 4 Conservatórias)	X	X	Xai-Xai, Inhambane (Cidade de Inhambane e Maxixe), Manica (Chimoio e Manica), Zambézia (Quelimane e Mocuba),Nampula (Nacala Porto), Cabo Delgado (Pemba) e Niassa (Lichinga)		
PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (iii): Prosseguir a reforma e capacitação dos órgãos locais do Estado, autarquias locais e Assembleias provinciais								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
252	Capacitar quadros e lideranças dos órgãos centrais, locais do Estado (OLEs) e das Autarquias	Número de quadros e lideranças centrais e locais capacitados	2 108	x	x	Todas as Províncias	2,108 quadros e lideranças sendo 2,008 do nível local e 100 de nível central	M. de Administração Estatal e Função Pública
253	Capacitar os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCLs)	Número de membros dos CCLs capacitados	900	x	x	Todas as Províncias	Membros dos Conselhos Consultivos Locais	M. de Administração Estatal e Função Pública
254	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível básico, médio e superior)	Número de funcionários do Estado graduados	1 830	X	X	Nível nacional	Funcionários do Estado e população em geral	M. da Administração Estatal e Função Pública
255	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado e Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional, no âmbito da implementação SNAE	Número de funcionários e agentes do Estado e de comissões de avaliação formados	4 743	X	X	Nível nacional	4,300 Funcionários e agentes do Estado e 443 Comissões de Avaliação de Documentos	M. da Administração Estatal e Função Pública

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
256	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Aumento do número de casos julgados por ano	5%		X	Nível Nacional	Cidadãos e Público em geral	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
257	Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário aos cidadãos economicamente carenciados	Número de Distritos cobertos pelo IPAJ	149	x	X	Nível Nacional	População carenciada	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	163 725		X	Nível Nacional	População carenciada	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
258	Realizar o registo de crianças durante a Semana Nacional de Saúde	Número de crianças registadas	500 000	X	X	Todas as Províncias	Crianças dos 0 aos 5 anos	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
259	Divulgar a legislação como forma de elevar a cultura jurídica dos cidadãos	Número de palestras realizadas	36 (11 MINJACR e 25 PGR)	X	X	Todo País	População em geral	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de campanhas realizadas	70	X	X	Todo País		M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de Jornadas realizadas	2	X	X	Todo o País		M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de folhetos e panfletos informativos produzidos e distribuídos	2 000	X	X	Todo País		M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
260	Implementar as medidas de prevenção e repreensão de actos de corrupção	Número de casos de corrupção Denunciados e Acusados	Estatísticas publicadas		X	Nível Nacional	População em geral	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de Processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos fiscalizados	28 900	X	X	Todo o país	População em geral	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de Auditorias aos órgãos do Estado realizadas	400	X	X	Território Nacional e Embaixadas Moçambicanas	População em geral	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
		Número de Contas Públicas de Gerência apreciadas	600	X	X	Maputo	População em geral	M. Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
261	Reforçar a ligação Polícia- Comunidade	Número de reuniões realizadas	8 465	X	X	Todo o País	População em geral	M. do Interior
262	Produzir documentos de identificação com características biométricas	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	85	X	X	Todo o País	Cidadãos nacionais e estrangeiros	M. do Interior
263	Produzir documentos de residência para estrangeiros	% de DIREs produzidos em relação aos solicitados	100	X	X	Todo o País	Imigrantes estrangeiros	M. do Interior
264	Emitir vistos de fronteira	% de vistos emitidos em relação aos solicitados	100	X	X	Todo o País	Imigrantes estrangeiros	M. do Interior
265	Informatizar postos de travessia	Número de postos informatizados	6	X	X	Nampula (Posto de travessia de Nacala Porto); Tete (Aeroporto de Chingodze, posto de travessia de Kuchamano e Zumbo); Manica (Posto de travessia de Machipanda); Sofala (Posto de travessia de Aeroporto)	Todos os usuários nacionais e estrangeiros	M. do Interior
266	Realizar cursos básicos e de especialização para Bombeiros	Número de cursos básicos e de especialização realizados	3	X	X	Maputo Provincia (2), Zambézia (1)	População em geral	M. do Interior
267	Responder às solicitações em casos de acidentes de viação, afogamentos e incêndios	% de resposta em relação às solicitações	100	X	X	Todas as Provincias	População em geral	M. do Interior

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivos Estratégicos (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
268	Aprovar o Regulamento das Rádios Comunitárias e a Política de Comunicação da lei para o Desenvolvimento	Número de regulamentos de Lei e política aprovados	2 (1 Regulamento de Lei e 1 Política)	x	x	Maputo	População em geral	Gabinete de Informação
269	Produzir e divulgar o Jornal "O Campo" e vídeos informativos e educativos através de Programa Televisivo "Canal Zero"	Número de Edições e Programas Divulgados	60	X	X	Todo país	30.000 Leitores e 30% população ao nível nacional	Gabinete de Informação
270	Realizar sessões de Mobilização e Sensibilização Social no âmbito de IEC, priorizando as Comunidades Rurais e produzir e difundir o Programa radiofónico	Número de sessões de mobilização e sensibilização realizadas	280	X	X	Todo país	1,000,000 pessoas abrangidas	Gabinete de Informação
		Número de programas produzidos	240	X	X	Todo país	70% da população abrangida ao nível nacional	Gabinete de Informação

5.7. PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado

N.º de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
271	Criar postos fiscais e de cobrança de impostos	Número de Postos fiscais e de Cobrança Criados	7	X	X	Sul: (1) Marracuene; Centro: (1) Changara, (1) Catandica, (1) Nhamatanda; e Norte: (1) Ribawé, (1) Nacala-a-velha, (1) Mueda	Contribuintes e o população em geral	M. da Economia e Finanças
272	Consolidar o uso do sistema e-Tributação na Gestão Tributária	% de Contribuintes actualizados e a pagar imposto através do e-Tributação	100 (Contribuintes Pagantes de IVA) e 80 (Contribuintes Pagantes de ISPC)	X	X	Nível Nacional	Contribuintes do IVA e do ISPC, e população em geral	M. da Economia e Finanças
273	Alargar a Base Tributária	Incremento (em %) anual mínimo da receita	25	X	X	Nível Nacional	Cidadãos e público em geral	M. da Economia e Finanças
274	Orientar a alocação e execução de recursos públicos para as áreas prioritárias do desenvolvimento	% de recursos do OE para as áreas prioritárias, excluindo juros da dívida e operações financeiras	>60	X	X	Nível Nacional	Cidadãos e público em geral	M. da Economia e Finanças
275	Orientar a alocação e execução de despesas para os investimentos públicos	% de recursos do OE para o investimento interno	>18	X	X	Nível Nacional	Cidadãos e público em geral	M. da Economia e Finanças
276	Gerir os níveis de défice orçamental	% do défice antes de donativos em relação ao PIB	<17	X	X	Nível Nacional	Cidadãos e público em geral	M. da Economia e Finanças
277	Dotar o sistema de previdência social de meios financeiros que assegurem a sua sustentabilidade	Nível de arrecadação de receitas para o sistema (Contribuição dos funcionários+Contribuição do Estado)	7% da contribuição dos salários dos funcionários; 7% da contribuição do Estado; Reserva de 28% da receita total	X	X	Central e Delegações Provinciais	Funcionários e agentes do Estado e seus herdeiros	M. da Economia e Finanças

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas

Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta física	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
278	Realizar Censos e outros Inquéritos	Número de Censos e Inquéritos realizados	3 (1 Censo Populacional Piloto; 1 Censo de Empresas (CEMPRE); e 1 Inquérito aos Orçamentos Familiares)	X	X	Nacional	Estado e População em geral	Instituto Nacional de Estatística

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2015

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

Objectivo Estratégico (v): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
N.º de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
279	Avaliar a situação financeira e a solvência global das seguradoras e entidades gestoras de fundos de pensões	Taxa de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1.7%	X	X	Nível Nacional	Instituto Nacional de Supervisão de Seguros de Moçambique, Intervenientes e Público em geral	M. da Economia e Finanças
280	Captar Empresas para o Mercado das Cotações Oficiais	Capitalização bolsista em % do PIB	0,2 (1 Empresa captada)	X	X	Nível Nacional	Empresas cotadas na Bolsa de Valores	M. da Economia e Finanças
281	Admitir PME's para o segundo mercado	Número de Empresas Captadas	1	X	X	Nível Nacional e Internacional	Estado, Empresas e Particulares	M. da Economia e Finanças
282	Admitir à cotação Obrigações de Tesouro	Número de Emissões admitidas à Cotação	5	X	X	Nível Nacional	Estado, Empresas e Particulares	M. da Economia e Finanças

5.8. REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral								
Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
283	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Representantes de Organizações Internacionais, Organismos Regionais/Continentais e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de visitas recebidas	17	X	X	Maputo	Estado e população em geral	M. dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
284	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, e Integração Regional e Continental	Número de participações em eventos internacionais	18	X	X	Addis-Abeba, Etiópia (4); Harare, Zimbabwe (1); Cairo, Egipto (1); Nova Iorque e Washington York, EUA (2); Davos, Suíça (1); Dili, Timor Leste (1); Valleta, Malta (1); Paris, França (1); Seul, Coreia (1); outros locais por indicar (5)	Cidadãos e público em geral	M. dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
285	Participar em Conferências Ministeriais (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP), Reuniões Técnicas (RT) e outras	Número de participações em eventos	111	X	X	Conferências Ministeriais: Nova York, EUA (8); Dili, Timor Leste; Bruxelas, Bélgica (3) Genebra, Suíça (7); Jeddah, Arábia Saudita; Zagreb, Croácia; Paris, França; Roma, Itália; Tóquio, Japão; e outros locais por indicar (6). Diálogos Políticos: Maputo (2)	Cidadãos e público em geral	M. dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
286	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país	Número de RAR's assistidos	15 113	X	X	Nível Nacional	Estrangeiros Requerentes de Asilo e Refugiados	M. dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Objectivos Estratégicos (ii): Impulsionar a Integração Regional e Continental

Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
287	Abrir Gabinetes de Adidos	Número de gabinetes abertos	3	X	X	Brasil, Swazilândia e Vietname	Estado Moçambicano	M. da Defesa Nacional
288	Preparar a posição do País e participar nas negociações comerciais regionais e internacionais	Número de posições aprovadas	1	X	X	Zimbábwè ou Lesotho	Agentes Económicos	M. da Indústria e Comércio
289	Participar nos processos de negociação para a liberalização de serviços na região da SADC	Número de sub-sectoros liberalizados	2 (Hotalaria e Seguros)	X	X	África do Sul e Botswana	Agentes Económicos	M. da Indústria e Comércio
290	Preparar ofertas e participar no processo de liberalização no contexto das negociações "Tripartida" SADC, COMESA e EAC	Número de ofertas aprovadas	1	X	X	Zimbabwe, Lesotho e Malawi	Agentes Económicos	M. da Indústria e Comércio
291	Participar na elaboração do texto para assinatura do Acordo de Parceria Económica entre SADC/APE e União Europeia/CE	Texto do Acordo concluído e pronto para assinatura	1	X	X	Bélgica ou Botswana	Agentes Económicos	M. da Indústria e Comércio

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Objectivos Estratégicos (ii): Impulsionar a Integração Regional e Continental

Nº de ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Responsável
				I Sem	II Sem			
292	Realizar a Mostra Nacional e a Bienal de Jovens criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	Número de jovens artistas envolvidos	300		X	Maputo Província (Matola) e Cidade de Maputo	300 Jovens artistas	M. da Juventude e Desportos
293	Participar nos XI Jogos Africanos 2015	Número de Atletas envolvidos	50		X	Congo Brazaville-2015	Atletas das Selecções Nacionais	M. da Juventude e Desportos